



PMUGEST, E.M.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015



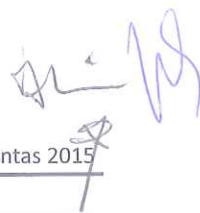


Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2015

PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1.1- COMUNICAÇÃO E IMAGEM	4
1.2- RECURSOS HUMANOS.....	4
1.2.1- <i>Caracterização do Quadro de Pessoal</i>	5
1.2.2- <i>Absentismo</i>	7
1.2.3- <i>Apoios Financeiros</i>	8
1.2.4- <i>Estágios Curriculares</i>	8
1.3- ATIVIDADE EMPRESARIAL	9
1.3.1- <i>Os Clientes da Empresa</i>	9
1.3.2- <i>Os Fornecedores da Empresa</i>	10
1.4 – AS ATIVIDADES DA EMPRESA	10
1.4.1- <i>Limpeza e Manutenção</i>	11
1.4.2- <i>Café Concerto</i>	15
1.4.3.1- <i>Estacionamento de Duração Limitada</i>	19
1.4.3.2- <i>Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal</i>	25
1.4.4- <i>Eventos – Festas do Bodo 2015</i>	26
1.4.5- <i>Publicidade</i>	29
1.4.6- <i>Cafeteria do Castelo</i>	31
1.5- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA GLOBAL.....	33
1.5.1- <i>Investimento</i>	33
1.5.2- <i>Balanço</i>	33
1.5.3- <i>Demonstração de resultados</i>	34
1.6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO	37
1.7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	37
1.8- PERSPETIVAS FUTURAS.....	37
NOTA FINAL.....	39
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40
2.1- BALANÇO	41
2.2– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	42
2.3- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	43
2.4- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	44
2.5- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
3 – REVISÃO LEGAL DE CONTAS.....	59
3.1- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	59
3.2- RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	61



Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., é uma empresa local de capitais públicos, constituída em 8 de janeiro de 2001, pela Câmara Municipal de Pombal. A empresa rege-se pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local.

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., tem a sua sede na Rua do Lourçal, n.º 21 r/ch, Edifício Manuel Henriques, 3100-428 Pombal, tem um capital social de 325.000,00€, está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal com o mesmo número de pessoa coletiva n.º 505 214 300, é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, estando sujeita à tutela e superintendência do Município de Pombal, nos termos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e dos Estatutos da empresa.

Neste relatório apresenta-se, com detalhe, a forma como se desenvolveram as atividades que estiveram sob responsabilidade direta da empresa municipal, ao longo do exercício de 2015, evidenciando as informações que caracterizam qualitativamente cada uma das áreas de negócio e que quantificam o contributo de cada uma delas para o resultado global da empresa.

Para cumprimento no estipulado na d) do artigo 42º do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, apresentam-se os documentos de prestação de contas com a estrutura seguinte:

1 – Instrumentos de prestação de contas da empresa, elaborados com referência a 31 de dezembro, sem prejuízo de outros previstos nos seus estatutos ou em outras disposições legais, nomeadamente:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados;
- c) Demonstração de alterações no capital próprio;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Anexo às demonstrações financeiras;
- f) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- g) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- h) Certificação legal das contas e Relatório do Fiscal Único.

2 – Relatório do conselho de administração, o qual permite uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2015, analisa a evolução, ao nível da gestão, das diversas atividades da empresa, nomeadamente, no que respeita a investimentos, aos custos e às condições de mercado.

3 – Parecer do Revisor Oficial de Contas, contendo a apreciação à gestão, bem como ao relatório do conselho de administração e a apreciação da exatidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

Refira-se que o relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do revisor oficial de contas serão publicados no sítio www.pmugest.pt.

O registo da prestação de contas da empresa será efetuado nos termos previstos na legislação.

De acordo com a alínea b) do artigo 13º dos estatutos, compete à Assembleia-geral apreciar e votar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados,



bem como o parecer do fiscal único.

1 – Relatório de Gestão

1.1- Comunicação e Imagem

A empresa dispõe de um sítio na internet, www.pmugest.pt, que permite a divulgação das diversas atividades da empresa e manter um conjunto de informações atualizadas, facilitando o acesso e a consulta a todas entidades fiscalizadoras e aos demais interessados.

Ao longo do exercício de 2015 a PMUGEST, E.M. promoveu um conjunto de iniciativas que visaram essencialmente dinamizar a divulgação das suas atividades e consequentemente melhorar a divulgação dos vários serviços prestados pela empresa municipal.

A fim de cumprir este objetivo, durante o ano tentou-se melhorar a informação do site institucional e foram elaboradas brochuras e flyers para distribuir pelos clientes e potenciais clientes.

Ao nível das atividades do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo, manteve-se a divulgação das iniciativas programadas para aqueles espaços, através do site, dos mupi's, outdoors e redes sociais.

1.2- Recursos Humanos

As contratações efetuadas ao longo do ano, justificaram-se, sobretudo, pelas necessidades de substituição direta de trabalhadores, motivadas por ausências prolongadas por motivos de baixas médicas ou acidentes de trabalho.

No final do exercício, a empresa tinha no seu quadro 62 funcionários, estando 4 ausentes há mais de 30 dias por motivos de baixa médica prolongada e licença de maternidade.

Além dos seus trabalhadores a empresa em 31/12/2015 mantinha vínculo contratual com mais 1 colaborador ao abrigo das medidas do IEFP no âmbito da medida reativar.

Como é reconhecido, são as pessoas que diferenciam as organizações, sendo que, numa empresa - como é o caso da PMUGEST, E.M. – predominantemente prestadora de serviços, é no desempenho dos trabalhadores que se encontra a chave para o alcance dos objetivos e missão da empresa, bem como obtenção dos resultados económicos que viabilizem a sua existência.

Neste capítulo há que realçar a notória melhoria da produtividade média dos trabalhadores, melhoria essa que se expressa no gráfico seguinte, onde se pode constatar que de 2013 para 2014 já havia aumentado o valor do volume de negócios por número de trabalhador em 844,91€ (4,3%), tendo voltado a registar-se um incremento em 2015 de 515,08€ (2,5%).



Volume de negócios por trabalhador

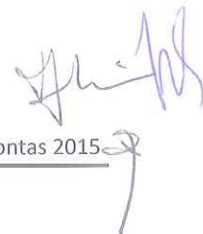


1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal

No quadro seguinte figura o número de colaboradores que mantinha um vínculo contratual com a empresa, à data de 31 de dezembro de 2015, encontrando-se repartido por categorias.

Categoria Profissional	2012	2013	2014	2015
Administrador Executivo	1	1	1	1
Diretor de Serviços	2	2	2	1
Contabilista	-	-	-	1
Encarregado Geral	-	1	1	1
Administrativa	3	3	3	5
Assistente Comercial	2	2	2	2
Agente de Fiscalização	2	2	2	2
Designer Gráfica	-	-	-	1
Barmaid	3	2	1	1
Sapador Florestal	5	5	5	3
Motorista	6	6	6	3
Manobrador de Máquinas e Viaturas	7	8	9	9
Encarregada (o) de Limpeza	2	2	1	1
Técnica (o) de Limpeza	8	8	7	13
Cantoneiro	4	5	3	3
Auxiliar dos Serviços Gerais	22	17	17	15
Total de Funcionários	68	64	60	62

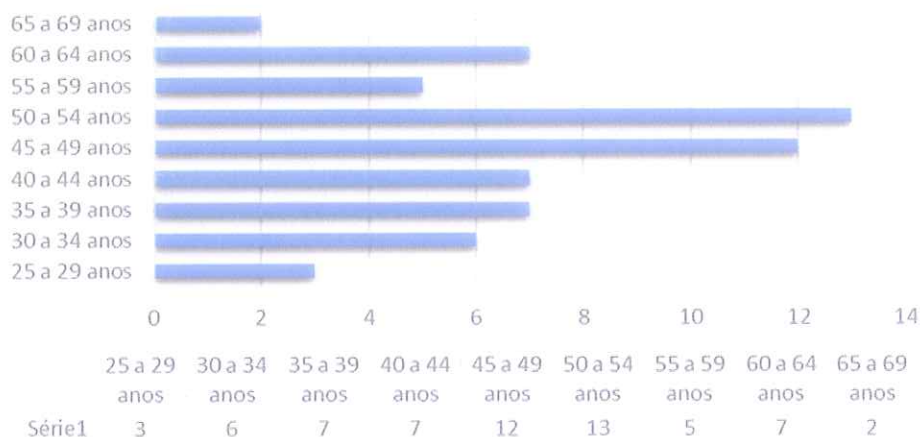
Nos gráficos seguintes, podemos observar algumas características do quadro de pessoal da PMUGEST, E.M., nomeadamente o seu vínculo laboral, a estrutura etária dos trabalhadores, a distribuição por sexo e o nível das suas habilitações literárias.



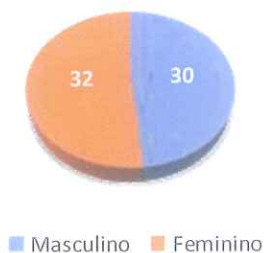
Modalidade de Vinculo



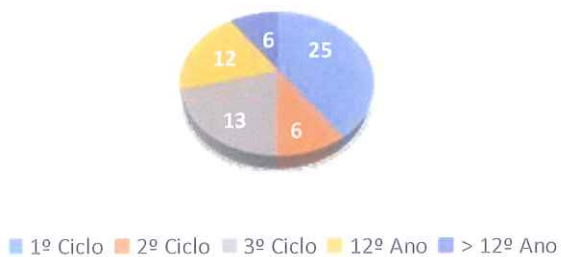
Estrutura Etária



Sexo



Habilitações Literárias



1.2.2- Absentismo

No exercício de 2015, foram cumpridas cerca de 111.443 horas de trabalho pelo pessoal da empresa, das quais 2.360 horas correspondem a trabalho extraordinário.

Ao longo do ano, foram muitas as dificuldades verificadas na gestão do pessoal, decorrentes de uma taxa de absentismo bastante elevada, para a qual contribuíram as ausências muito prolongadas ao serviço. Das horas não trabalhadas foram registadas 10.982 horas motivadas por vários tipos de faltas.

A taxa de absentismo global em 2015 foi de 8,5%, verificando-se uma perda de produtividade, essencialmente, no setor da limpeza e manutenção, setor onde se verificaram ausências prolongadas de vários trabalhadores.

Ao analisa-se o próximo quadro pode-se verificar que as doenças não profissionais, os acidentes de trabalho e a maternidade foram os motivos que estiveram na origem de uma taxa de absentismo tão elevada. Ao longo do ano houve, em média, 4 ausências mensais motivadas por doenças prolongadas e maternidade.

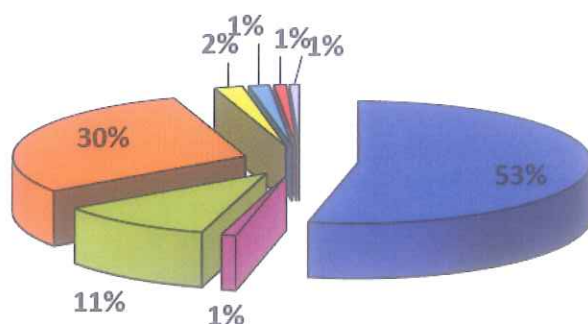
Tipos de faltas	N.º de Horas			
	2015	2014	2013	2012
Doença não profissional	5870,04	7758,5	8201,5	4193
Assistência a filho ou agregado familiar	110,96	165,25	133	380
Acidente de trabalho	1199,5	2676,5	1337,5	442,5
Maternidade	3254,75	12,75	0	1275
Trabalhador Estudante	216,5	297,5	351	274,5
Falecimento	158,25	153,5	84,5	202,5
Injustificadas	96	254,5	65	119
Outras Justificadas	76	58,5	230	117
Total	10982	11377	10402,5	7003,5

Em 2015 ocorreram 12 acidentes de trabalho, no entanto, 97% das faltas se referem apenas a 2 acidentes graves: o acidente que envolveu o Sr. Luís dos Santos Gonçalves ocorrido em 15-07-2015, continuando de baixa até à data e o acidente que envolveu o Sr. Micael Marques de Oliveira ocorrido em 23-09-2015 tendo, o trabalhador ficado de baixa até ao término do seu contrato de trabalho, que ocorreu em 24-11-2015.

Os restantes acidentes de trabalho não tiveram ausências significativas.

A elevada média etária dos trabalhadores ao serviço empresa será um dos fatores que afeta, negativamente, o absentismo registado.

Absentismo



- Doença não Profissional
- Assistência a filho ou agregado familiar
- Acidente de trabalho
- Maternidade
- Trabalhador Estudante
- Falecimento
- Injustificadas
- Outras Justificadas

Não obstante, apraz registar que 29,64% do absentismo verificado em 2015 é explicado por ausências ao serviço por motivos de maternidade e 1,97% por motivos associados à frequência e realização de provas de avaliação escolar de trabalhadores.

Expurgando estas causas de ausência ao trabalho, verifica-se uma significativa redução de horas de absentismo em 32,13% (6,7% de taxa de absentismo), explicando por uma parte a redução das baixas por doença não profissionais (passou de 7758 horas para 5870,04 horas) e das baixas por acidente de trabalho (2676,5 horas para 1199,5 horas).

1.2.3- Apoios Financeiros

A PMUGEST, E.M. em 2015 recebeu subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 18.042,51€, no âmbito das medidas aprovadas em vigor durante o ano:

- Processo 0687/EE/13 no âmbito da medida Estágio Emprego referente a um estágio na área de webdesign e design gráfico – Processo encerrado durante o decurso do exercício de 2015;
- Processo 0502/EE/14 no âmbito da medida Estágio Emprego referente a um estágio na área de contabilidade e gestão – Processo encerrado durante o decurso do exercício de 2015;
- Processo 011/CEI+/14 no âmbito da medida Contrato Emprego de Inserção+, através do qual foram admitidos 5 postos de trabalho apoiados (1 engenheiro florestal, 1 operador de máquinas agrícolas e 3 auxiliares dos serviços gerais. Processo encerrado durante o exercício de 2015;
- Processo 903/EC/15 no âmbito da medida Estimulo Emprego referente à celebração de um contrato a termo certo por prazo igual ou superior a 6 meses, fomentando a criação líquida de postos de trabalho.

1.2.4- Estágios Curriculares

Sempre que possível, e na medida do que nos vem sendo solicitado, a PMUGEST, E.M. tem aderido com recetividade à medida de estágios curriculares. Desta forma pretende-se colaborar com as instituições de ensino e contribuir para que os alunos apliquem, em contexto real de trabalho, os conhecimentos

adquiridos nas várias disciplinas dos respetivos cursos, tomando consciência das diferentes dinâmicas inerentes ao contexto laboral.

Em 2015, a empresa recebeu 7 alunos para realização de estágios curriculares das seguintes áreas:

- 1 aluna do Curso Profissional de Técnico de Gestão, da Escola Tecnológica e Profissional da Sicó – Nível IV que desenvolveu e apresentou a sua Prova de Aptidão Profissional (PAV)- Realização de inquérito de satisfação aos clientes da cafetaria do castelo e café concerto;
- 3 alunas do Curso Técnico de Turismo, da Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal;
- 2 alunos do Curso Técnico de Produção Agropecuária, ministrado pela Associação dos Industriais do Concelho de Pombal;
- 1 aluno do Curso de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, ministrado pela Associação dos Industriais do Concelho de Pombal.

1.3- Atividade Empresarial

A atividade empresarial desenvolvida pela PMUGEST, E.M. enquadrou-se no âmbito do seu objeto social, caracterizando-se pela prestação de serviços abrangidos pelas diversas áreas de atividade que lhe estão delegadas.

1.3.1- Os Clientes da Empresa

A PMUGEST, E.M. enquanto empresa prestadora de serviços, procurou manter a sua posição perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e dando resposta às novas necessidades.

No quadro seguinte apresenta-se o ranking dos 10 maiores clientes da empresa, relativamente a todas as atividades exercidas:

N.º Ordem	Cliente	Atividade	Valor	Percentagem
1	Município de Pombal	Manutenção	701 745,35 €	54,39%
2	Distripombal Supermercados, S.A.	Publicidade	20 091,25 €	1,56%
3	Pombal Prof - Soc. Educação e Ensino Profissional	Manutenção	18 757,20 €	1,45%
4	QA-Publicidade, Lda.	Publicidade	9 120,00 €	0,71%
5	Centro Social de Carnide	Manutenção	7 255,25 €	0,56%
6	Brico Pombal -Soc de Distribuição de Bricolage,Lda	Publicidade	6 330,20 €	0,49%
7	Stationpombal - Centro de Manutenção de Veículos, Lda.	Publicidade	5 831,50 €	0,45%
8	Optica Picotês Unipessoal, Lda.	Publicidade	5 442,93 €	0,42%
9	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Pombal CRL	Publicidade	5 304,20 €	0,41%
10	Modelo Continente Hipermercados, SA	Publicidade	5 273,40 €	0,41%
Volume de Negócios 2015			1 290 316,51 €	

No exercício de 2015, verificou-se um acréscimo de 5,96% no volume de negócios da PMUGEST, E.M..

O Município de Pombal continua a ser o principal cliente da empresa, representando 54,39% do volume de negócios, no entanto, verificou-se um ligeiro decréscimo, na ordem dos 2,02%, tendência esta, ainda ligeira, mas que se pretende venha a ser acentuada em exercícios futuros.

O ranking dos 10 maiores clientes, que figura no quadro anterior representa 60,85% do total do volume de negócios da empresa. Cerca de 12,23% do volume de negócios da empresa, que corresponde ao valor de 157.759,13€ refere-se a valores faturados aos clientes finais no âmbito das atividades do Estacionamento, do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo, nos quais não são identificados os clientes no PHC (software de faturação).

1.3.2- Os Fornecedores da Empresa

A PMUGEST, E.M. manteve ao longo do ano, contatos comerciais com os seus fornecedores de bens e serviços, no âmbito do fornecimento das matérias-primas incorporadas nos serviços prestados, dos combustíveis, ferramentas, serviços de manutenção e reparação, seguros, etc.

A PMUGEST procurou relacionar-se com os fornecedores que nos oferecem as melhores condições de qualidade/preço, dando especial importância aos tempos de resposta, à qualidade dos produtos ou dos serviços prestados e aos preços mais competitivos.

As aquisições da empresa registadas no exercício de 2015 foram efetuadas a mais de 200 fornecedores.

1.4 – As Atividades da Empresa

A PMUGEST, E.M, é uma empresa municipal, detida 100% pelo Município de Pombal, desenvolvendo um conjunto de serviços no âmbito do protocolo de cedência de competências delegadas pelo Município e outras no âmbito do seu objeto.

No presente exercício, a PMUGEST, E.M. desenvolveu as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da função publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafeteria do Castelo;
6. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade;
7. Gestão e Exploração da atividade Publicitária na Freguesia de Vermoíl segundo o protocolo.

A contabilidade está organizada por centro de custos que correspondem a cada uma das áreas de atividade da empresa. Cada atividade reúne os rendimentos e gastos que lhe são imputados diretamente, acrescidos

dos rendimentos e gastos comuns a todas elas, os quais são imputados através de uma chave de repartição.

A chave de repartição aplicada é calculada anualmente com base no volume de faturação de cada uma das áreas de negócio, no exercício anterior. Assim, a chave utilizada no exercício de 2015 foi a seguinte:

Atividades	Faturação	% Imputação 2015
Café Concerto	46.502,00 €	4%
Cafetaria do Castelo	12.622,77 €	1%
Estacionamento	184.941,50 €	16%
Bodo	33.906,76 €	-
Manutenção Urbana	834.079,54 €	70%
Publicidade	105.736,29 €	9%
Total 2014	1.217.788,86€	100%

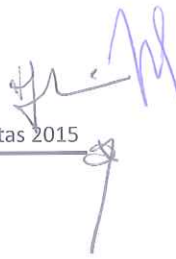
No exercício de 2015, os rendimentos gerais, no valor de 16.101,46€ e os gastos gerais da empresa que totalizam 180.229,93€ foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Nos ganhos gerais estão contabilizados os subsídios recebidos do IEPF no âmbito das medidas estágio emprego, os juros e outros rendimentos, nos gastos gerais incluem-se, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações e outros gastos.

Ao centro de custo Feiras e Eventos, não foi imputado qualquer valor referente a rendimentos e gastos gerais, pelo facto de ser um centro de custo que tem vindo a ser utilizado para evidenciar contabilisticamente a participação da empresa na organização das Festas do Bodo. Não é feita a imputação uma vez que o consumo de recursos desta atividade se refere essencialmente a gastos com o pessoal que ocorre num período específico e não ao longo do exercício, sendo assumido como o contributo da empresa municipal para a organização das festas da cidade.

1.4.1- Limpeza e Manutenção

A área da Limpeza e Manutenção é aquela onde a empresa tem maior experiência, uma vez que é onde tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços desde o início da sua atividade.

Os principais serviços prestados pela empresa nesta área de atividade são:



LIMPEZA DE ESPAÇOS INTERIORES E EXTERIORES



- Habitações, condomínios, lojas e escritórios
- Pavilhões industriais e armazéns
- Paredes, janelas e telhados
- Terrenos urbanos (lotes e logradouros)
- Bermas, valas e ribeiros
- Arruamentos e urbanizações

SANEAMENTO E RESÍDUOS



- Limpeza e desobstrução de colectores
- Desentupimentos domésticos
- Vazamento de fossas sépticas
- Recolha e transporte de resíduos não perigosos
- Movimentação e transporte de resíduos verdes
- Recolha e transporte de monstros

TRANSPORTE E ALUGUER DE EQUIPAMENTOS



- Transportes a granel em contentor ou em veículo basculante
- Transporte líquidos não perigosos em cisterna
- Serviço de mudanças
- Aluguer de máquinas com operador:
 - roçadora, motosserra, corta relva, lavadora e aspiradora
 - viaturas pesadas com/sem grua
 - viatura com plataforma aérea até 22m
 - viatura desobstrutora de colectores
 - viatura com vácuo e alta pressão
 - tratores com/sem alfaias agrícolas e florestaio
 - varredora mecânica
 - retroescavadora, escavadora giratória com rastros e dumper
- Aluguer de contentores metálicos

Handwritten signature and date 18

ARBORIZAÇÕES E MANUTENÇÃO DE FLORESTAS E ESPAÇOS VERDES



A empresa manteve o seu relacionamento com o Município de Pombal, dando resposta aos compromissos assumidos no âmbito dos contratos em vigor, Contrato Programa, Contrato In House para Limpeza de Edifícios e Infraestruturas Municipais e Contrato In House para Prestação de Serviços Diversos, num contexto de grande disponibilidade e rigor, quer na execução quer no tratamento da informação dos serviços prestados, para que possam ser validados por cada um dos responsáveis.

A empresa, na prestação de serviços que lhe foram solicitados, continuou a dar prioridade à prestação dos serviços de interesse público, uma vez que afetam toda a população, cumprindo assim as deliberações do Município que a superintende, e que tem vindo a atribuir responsabilidades por delegação de competências.

Na área da Limpeza e Manutenção, em 2015, verificou-se um aumento na faturação de serviços na ordem dos 7,54%, aumento este que corresponde ao valor de 62 858.20€. A PMUGEST, E.M., nesta área de negócio, obteve um volume de faturação no montante de 896.937,74€, repartido pelos vários segmentos de mercado que passamos a discriminar:

Área/Segmento de mercado	2014	2015	Variação
Contrato Programa	24 249,72 €	24 249,72 €	0,00%
Limpezas florestais	105 049,75 €	119 819,32 €	14,06%
Limpeza de terrenos e espaços	37 952,22 €	60 936,94 €	60,56%
Manutenção e limpeza de edifícios	264 962,66 €	295 660,32 €	11,59%
Vazamento/desobstrução de fossas sépticas	110 137,56 €	109 246,76 €	-0,81%
Outros serviços	69 886,71 €	103 404,12 €	47,96%
Manutenção de ruas e jardins	108 274,10 €	73 864,31 €	-31,78%
Lavagem de Contentores	57 300,29 €	54 140,14 €	-5,52%
Recolha/Eliminação de resíduos	56 266,53 €	55 616,11 €	-1,16%
Total	834 079,54 €	896 937,74 €	7,54%

Relativamente aos segmentos de mercado desta atividade, passamos a especificar:

Contrato Programa: o contrato programa celebrado entre a PMUGEST, E.M. e o Município de Pombal em julho de 2014, foi celebrado nos termos do n.º 4 do artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto para colmatar o défice associado à prestação dos serviços de vazamento e aspiração de fossas sépticas às pessoas singulares e coletivas, ainda não abrangidas pela rede pública de saneamento.

O valor desta rubrica mante-se constante face a igual período homologado.

Limpezas florestais, no montante de 119 819,32€, no qual está incluído o valor de 61 865,80€, referentes ao serviço de **cedência de uma equipa de 5 Sapadores Florestais** prestado ao Município de Pombal.

O valor referente aos serviços prestados pela equipa de sapadores florestais ao Município de Pombal encontra-se especializado, tendo a formalização do mecanismo de contratação sido concluída no período de 2016.

Manutenção e limpeza de edifícios no montante de 295 660,32 €, inclui os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, nos diversos edifícios municipais, bem como a outros clientes sempre que solicitado, embora com um peso residual.

Vazamento/desobstrução de fossas sépticas, no montante de 109.246,76 €, o valor inclui todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e água a alta pressão a clientes particulares, bem como os serviços prestados ao Município de Pombal, no âmbito do contrato In House Prestação de Serviços.

Recolha/Eliminação de resíduos, o valor deste segmento cifrou-se em 55 616,11, este serviço engloba essencialmente o serviço de recolha, transporte e entrega de diversos tipos de resíduos.

Limpeza de terrenos e espaços, no montante de 60 936,94 €, inclui os diversos serviços prestados ao Município de Pombal, nomeadamente o serviço de limpeza do Rio Arunca, bem como os serviços prestados a diversos clientes particulares.

Manutenção de Ruas e Jardins, no montante de 73 864,31 €.

Lavagem de Contentores, no montante de 54 140,14 €, refere-se ao serviço de lavagem e desinfecção de contentores de RSU's.

Outros Serviços, no montante de 103.404,12€, inclui a prestação de serviços diversos, essencialmente ao Município de Pombal no âmbito dos contratos In House em vigor, referindo-se essencialmente a serviços de máquinas e mão-de-obra sem uma previsão específica e não abrangidos pelos domínios anteriores.

Análise Económica:

No quadro seguinte apresentamos os gastos e os rendimentos da empresa na área da Limpeza e Manutenção que incorporam 70% dos custos fixos da estrutura, os gastos gerais da empresa, fator que tem uma implicação direta na estrutura de custos da atividade. Os gastos imputados a esta atividade totalizam 126.160,95€ de acordo com o valor referido no ponto 1.4, os ganhos gerais também foram repartidos, sendo incorporados 11.271,02€ à limpeza e manutenção.

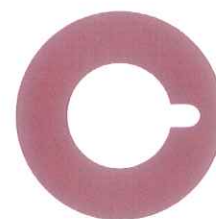
Apesar do aumento com os gastos com o pessoal, esta atividade conseguiu apresentar um resultado positivo no valor de 3.335,13€, traduzindo num desempenho muito equiparável ao do exercício anterior.

Limpeza e Manutenção	2014	2015	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 1 990,60 €	- 3 633,12 €	- 1 642,52 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 198 676,94 €	- 195 159,07 €	3 517,87 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 615 105,42 €	- 688 152,20 €	- 73 046,78 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 23 401,83 €	- 18 957,15 €	4 444,68 €
65 - Perdas por Imparidade	- 3 967,78 €	- 3 975,12 €	7,34 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3 443,48 €	- 2 677,13 €	766,35 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 925,55 €	- 967,35 €	41,80 €
71 - Vendas	- €	200,00 €	200,00 €
72 - Prestações de Serviços	834 079,54 €	896 737,74 €	62 658,20 €
75 - Subsídios à Exploração	15 730,54 €	15 303,07 €	- 427,46 €
76 - Reversões	479,54 €	352,35 €	- 127,19 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1 746,38 €	326,57 €	- 1 419,81 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	2 470,94 €	3 936,53 €	1 465,59 €
Resultado	6 995,35 €	3 335,13 €	- 3 660,22 €

Não obstante, será de referir que o desempenho desta atividade, ainda que positivo, foi penalizado pela necessidade de reconhecer e regularizar em 2015 os custos inerentes à alteração do horário de trabalho dos colaboradores da empresa, alteração essa ocorrida em setembro de 2013 e que não estava legalmente suportada.

1.4.2- Café Concerto

O Café Concerto desde a sua génese que tem vindo a assumir-se como um espaço de referência local, sendo um importante cartão de visita da cidade de Pombal, pela sua imagem, pelo programa de atividades e pelo serviço prestado, de forma diferenciada.



CAFÉ CONCERTO

Estrategicamente, esta é uma atividade que tem vindo a justificar-se pelo conceito cultural que lhe está subjacente, promovendo e divulgando diversos tipos de manifestações artísticas do nosso concelho e apoiando as atividades que se realizam no Teatro Cine.

O ano de 2015 foi marcado por uma alteração profunda na forma de funcionamento do Café Concerto. Face a uma redução do número de utilizadores do espaço, que ocorreu em 2011 e 2013 e que levou a uma quebra de receitas de quase 50% naquele período, não obstante de alguma recuperação já registada em 2014 tanto no número de frequentadores como na faturação, decidiu a administração apostar numa programação regular de espetáculos e numa forma de acesso dos clientes mais inclusiva e baseada num "consumo mínimo obrigatório" de 3,5€, em detrimento da cobrança casuística de bilhetes de entrada ou oscilações nos valores do "consumo mínimo obrigatório".

A adoção de tais medidas permitiu, de fato, um incremento do número de utilizadores e da faturação do Café Concerto, valores esses que poderiam ter sido bem mais expressivos do que os alcançados, não fosse o fato de a empresa ter sido privada em abril de 2015, de forma inusitada e contra a sua vontade, do acesso, gestão e administração da página do *facebook* do Café Concerto que, no momento era o principal meio de divulgação da atividade do espaço junto dos seus habituais clientes.



Para além das características já identificadas o Café Concerto encontra-se inserido no Edifício Teatro Cine, um edifício municipal que permite proporcionar a todos os visitantes/clientes serviço de Internet gratuito de base *wireless*, tendo maior utilização, durante a tarde, pelos mais jovens. Por outro lado, é um espaço escolhido por excelência para servir *coffee break's*, para iniciativas municipais, associativas e privadas.

Atividades Culturais

No quadro seguinte estão referenciadas as 67 atividades realizadas no Café Concerto ao longo do ano de 2015. O incremento no número de atividades deveu-se essencialmente a uma política de divulgação ativa do espaço promovendo noites de Dj's à sexta feira e bandas ao sábado à noite.

Mas como o Café Concerto se assume como um espaço multicultural, aberto a todos e a todas as iniciativas tentámos também promover outro tipo de eventos, nomeadamente, noites de fado, tertúlias, dança, literatura, teatro, entre outros.

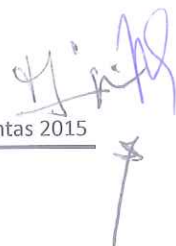
Das iniciativas realizadas no Café Concerto durante o ano de 2015, 43 foram realizados no 1º semestre e 24 no 2º semestre do ano.

Mês	Espectáculos
jan/15	
fev/15	FunkyDunky - 07/02 Apresentação Carla Domingues - 22/02 Overflow - 28/02
mar/15	Perfume - 07/03 DJ Rui Tomé - 13/03 Tribute U2 - By the fly - 14/03 II Torneio Boémio do Marquês de Pombal - 14/03 JSD - "Portugal nas tuas mãos" - 18/03 DJ Ed Simon - 20/03 Banda Clip Chic - 21/03 DJ Rui Tomé - 27/03 Banda Hora H - 28/03
abr/15	DJ Ed Simon - 03/04 Fani da Silva - 04/04 DJ Ed Simon - 10/04 Led Guns Tribute - 11/04 Evento BNI - 13/04 Fado-Cardal Hotel - 14/04 Workshop Making Off- ETAP - 15/04 DJ Ed Simon - 17/04 Invisible Rain - 18/04 Conferência Violência Doméstica - 18/04 Festival Bandas - 24/04 Dona Ester - 25/04 Apresentação Livro Salgueiro Maia - 25/04
mai/15	DJ Rui Tomé - 01/05 José Freitas - 02/05 DJ Ed Simon - 08/05 Clapton's Addiction - 09/05 DJ Ed Simon - 15/05 DJ Jorge Ramos - 16/05 DJ Rui Tomé - 22/05 Rock luso - 23/05 DJ Ed Simon - 29/05 João Nuno Teixeira - 30/05
jun/15	DJ Scissors - 05/06 Desfile de Moda - 06/06 DJ Scissors - 12/06 Queen Tribute - 13/06 DJ Scissors - 19/06 Clip Chic - 20/06 DJ Scissors - 26/06 Hora H - 27/06
1º Sem.	43 Espetáculos

Mês	Espectáculos
jul/15	DJ Scissors - 03/07 Red Line - 04/07 DJ Ed Simon - 10/07 DJ Scissors - 11/07 DJ Scissors - 17/07 Citius do Costume - 18/07 Misicool - 31/07
ago/15	
set/15	Concurso Bandas - 05/09 Tribute David Mathews - 12/09 DJ Scissors - 18/09 Namari - 19/07 Iolanda - 26/09
out/15	Sandrina de Jesus - 03/10 Dança com estrelas - 10/10 Fado-Carlos Caseiro - 17/10 Final Pombal Best DJ - 24/10
nov/15	Vânia Gonçalves - 07/11 Luís Sequeira - 14/11 Grande Pulsar - 21/11 Noite afrolatina - 28/11
dez/15	Natal Solidário - 05/12 Fado com Alma - 12/12 Hora H - 19/12 Noite Afrolatina 26/12
Total	24 Espetáculos

O próximo quadro apresenta de forma sintetizada os custos com as atividades culturais/do Café Concerto, colocando os valores de 2014 como referência comparativa, fazendo em seguida a sua representação gráfica.

Rubricas	2014	2015	Variação
Espectáculo	3 393,75 €	10 542,00 €	210,63%
Técnico de som	1 197,79 €	3 715,00 €	210,15%
Refeições	878,50 €	2 003,50 €	128,06%
Publicidade	459,00 €	1 066,03 €	132,25%
Taxas	1 944,67 €	2 786,05 €	43,27%
Total	7 873,71 €	20 112,58 €	155,44%



Custos e N.º de Espectáculos



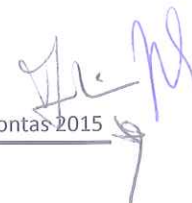
Durante o exercício de 2015, o valor dos gastos diretos com a atividade cultural cifrou-se no valor de 20 112,58€, verificando-se um acréscimo 155,44% face ao total dos gastos registados no ano anterior.

Análise Económica:

Como já se referiu anteriormente os resultados económicos do Café Concerto foram fortemente prejudicados pela impossibilidade de a empresa de, inusitadamente a partir de abril de 2015, não poder comunicar através da sua pagina do *facebook* as atividades programadas para o espaço. Dessa forma e face a uma correspondente diminuição súbita dos clientes do espaço, verificou-se durante vários meses um agravar do desajustamento entre rendimentos e gastos o que contribuiu decisivamente para um pior resultado em 2015.

Após a incorporação de 4% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa, os gastos e os rendimentos do Café Concerto totalizam os montantes evidenciados no quadro seguinte.

Café Concerto	2014	2015	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 18 586,92 €	- 20 244,35 €	- 1 657,43 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 29 914,03 €	- 44 379,30 €	- 14 465,27 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 20 240,88 €	- 20 636,52 €	- 395,63 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7 531,32 €	- 5 195,93 €	2 335,39 €
65 - Perdas por Imparidade	- 8,72 €	- €	8,72 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3 178,52 €	- 4 273,92 €	- 1 095,40 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 208,39 €	- 252,01 €	- 43,63 €
71 - Vendas	909,99 €	65,80 €	- 844,19 €
72 - Prestações de Serviços	45 592,01 €	55 037,83 €	9 445,82 €
75 - Subsídios à Exploração	314,95 €	365,26 €	50,31 €
76 - Reversões	- €	3,40 €	3,40 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	92,58 €	18,65 €	- 73,93 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	137,26 €	261,10 €	123,84 €
Resultado	- 32 621,99 €	- 39 229,99 €	- 6 608,00 €



1.4.3.1- Estacionamento de Duração Limitada

O Estacionamento de Duração Limitada (EDL) é uma área de atividade particularmente sensível, devido à sua ação fiscalizadora e contraordenacional que lhe está inerente.

Desde o início desta atividade, a aposta passa pela pedagogia e sensibilização dos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada, bem como numa fiscalização criteriosa e na organização e manutenção das zonas de estacionamento.

Desde a sua conceção, o EDL e sua respetiva fiscalização possibilitou maior mobilidade e facilidade de estacionamento no seio da cidade. A postura da empresa nesta matéria tem-se pautado por uma atitude flexível, mas criteriosa nos seus procedimentos, cumprindo o disposto no Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e demais legislação.



Em Pombal, existem 3 zonas de tarifário, distintas dentro da cidade conforme o Anexo I do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, identificadas na próxima imagem.

ZONA A	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,45
60 minutos	EUR 0,60
75 minutos	EUR 0,90
90 minutos	EUR 1,50
105 minutos	EUR 1,70
120 minutos	EUR 2,00

- Largo do Cardal
- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Dr. Custódio Freire

ZONA B	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,40
60 minutos	EUR 0,50
75 minutos	EUR 0,75
90 minutos	EUR 0,90
105 minutos	EUR 1,20
120 minutos	EUR 1,50

- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Professor Gonçalves Figueira
- Rua Dr. Luís Torres
- Rua Amílcar de Sousa
- Rua 1º de Maio

ZONA C	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,10
30 minutos	EUR 0,20
45 minutos	EUR 0,30
60 minutos	EUR 0,40
75 minutos	EUR 0,50
90 minutos	EUR 0,60
105 minutos	EUR 0,75
120 minutos	EUR 1,00

- Avenida de Biscarrosse
- Rua Prof. Carlos A. da Mota Pinto
- Largo das Laranjeiras
- Rua Santa Luzia

O quadro abaixo apresenta as zonas de estacionamento de duração limitada e o respetivo número de lugares, evidenciando o número de lugares isentos de pagamento disponível em cada uma das zonas.

O quadro exposto evidencia a perda de um total de 30 lugares de estacionamento, nomeadamente: 9 lugares de estacionamento de duração limitada em Av. Heróis do Ultramar (Tribunal), devido à praça de táxis, 12 lugares na Av. Heróis do Ultramar (Ulmar- Esquina), utilizados pelo Pombus, para além disso, perderam-se 2 lugares na Av. Biscarrosse, e 6 lugares na Rua Santa Luzia e por último, 1 lugar na zona Custódio Freire. Durante o ano de 2015 existiram diversos constrangimentos devido a obras que implicaram a perda, temporária, de lugares de estacionamento, situação que contribuiu diretamente para a perda de receita do estacionamento de duração limitada.

Zonas	Rua	Lugares a pagar	Isentos	Total
A	1º de Maio	23	1	24
	Amílcar de Sousa	42	1	43
	Dr. Luis Torres	18	1	19
B	Largo do Cardal	13	2	15
	Custódio Freire	15	0	15
C	Heróis do Ultramar (Tribunal)	9	1	10
	Heróis do Ultramar (Ulmar-Esquina)	55	4	59
	Heróis do Ultramar (Hospital)	29	2	31
D	1º de Maio	30	2	32
	Praça José A. O. Bimba			
E	Av. Biscarrosse	57	5	62
	Largo das Laranjeiras	18	1	19
F	Prof. Carlos Alberto Mota Pinto	21	1	22
G	Prof. Gonçalves Figueira	30	1	31
H	Rua Santa Luzia	38	2	40
Total		398	24	422

Cartão de Residente

De acordo com o Regulamento Municipal das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, os residentes podem adquirir 1 ou 2 cartões de residente, na sua área de habitação, de acordo com as zonas estabelecidas, pelo valor de 15,00€ ou 30,00€ respetivamente.

Os titulares do cartão de residente podem estacionar a qualquer hora, no seio da sua zona de residência sem pagamento de taxa, basta ter visível no vidro da sua viatura o selo de residente atualizado.

Em 2015, a PMUGEST emitiu 107 cartões de residente, dos quais 17 são 2º cartões para a mesma residência.

A receita total obtida com os cartões de residente foi de 2.115,00€, o que se traduz num valor líquido de 1.719,51€

No quadro seguinte esquematiza-se esta informação com os valores comparativos entre 2014 e 2015.

	2014	2015	%
Cartões de Residente	122	107	12,30%
Novos Cartões	17	17	0,00%
Valor da Receita	2.145,00€	2.115,00€	-1,40%

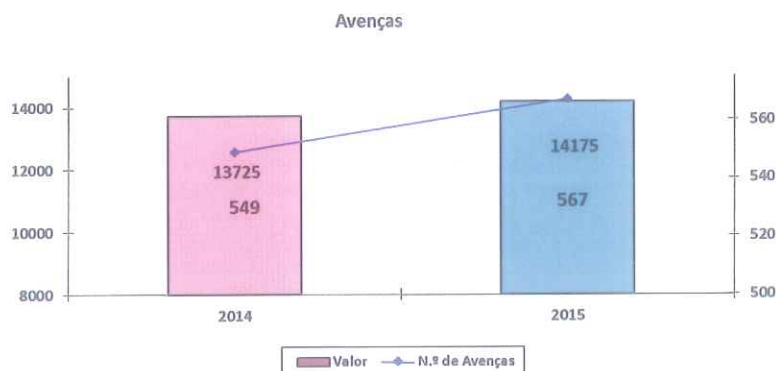
Avenças

O Regulamento Municipal prevê também o sistema de avenças mensais sem reserva de lugar pelo valor de 25,00€/mês para todas as zonas de estacionamento de duração limitada

No quadro e gráficos seguintes evidenciam-se os valores comparativos entre 2014 e 2015 relativamente a

este serviço, onde é possível verificar um acréscimo desta vertente de pagamento na ordem dos 3,28%.

Avenças	Total	Valor
2015	567	14.175,00 €
2014	549	13.725,00 €

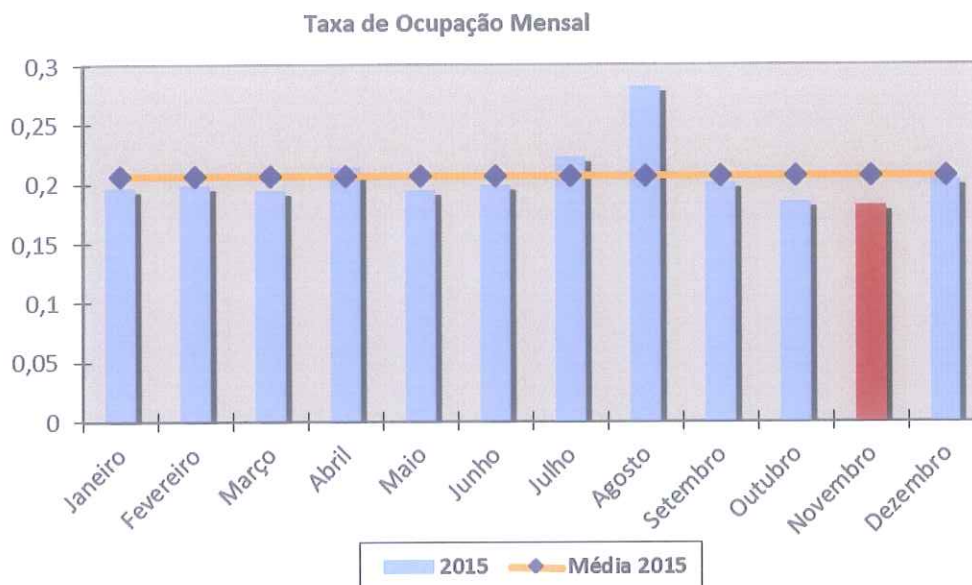


Taxa de Ocupação:

O cálculo deste indicador permite ter uma ideia da ocupação, mas não é um retrato fiel da realidade, uma vez que se baseia na utilização do lugar, apenas no que concerne à informação fornecida pelo parquímetro através dos tickets de recolha, ou seja, neste cálculo estão excluídos os condutores em infração, que ocupam lugar sem pagamento da taxa, bem como os detentores de avenças ou cartão de residente que ocupam lugar de estacionamento e não necessitam de recorrer ao parquímetro.

Em 2015, a taxa de ocupação média anual cifrou-se em 20,63%.

No gráfico seguinte evidencia-se a taxa de ocupação distribuída mensalmente, tendo o mês de agosto mantido a maior taxa de ocupação com 28,25%, sendo novembro o mês que apresentou a menor taxa de ocupação, que se situou em 18,17%.



Receita por zona:

Ao identificar as receitas pelas zonas da cidade, a Av. Heróis do Ultramar, entre o Tribunal e o Café Esquina, continua a ser a zona que apresenta o maior volume de receita, uma vez que se encontra numa zona central da cidade e dispõe de um maior número de lugares sujeitos a pagamento. A receita líquida global desta zona de estacionamento foi de 37.680,89€, enquanto a zona H da Rua Santa Luzia foi aquela que apresentou menor volume de receita, cifrando-se em 4.514,23€.

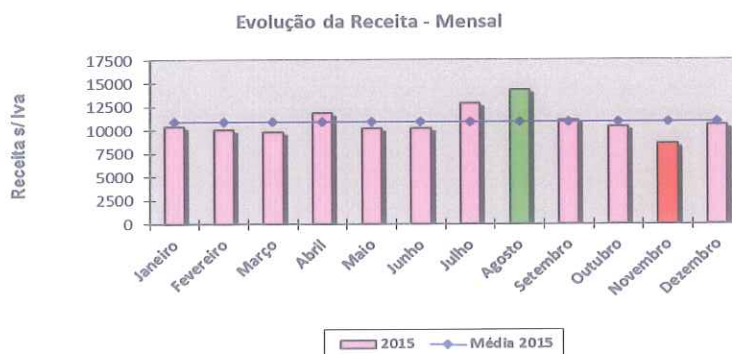


Receita mensal (líquida):

O total da receita líquida dos parquímetros da cidade ascendeu ao montante de 130.852,03€ tendo sofrido um decréscimo de 3,71% face ao ano de 2014.

O mês de agosto continuou a ser o mês do ano no qual se obteve o maior volume de receita, justificado pelo aumento de fluxo populacional na cidade de Pombal neste mês, receita que se cifrou em 14.299,11€.

O mês de novembro foi o mês com menor volume de receita, totalizando 8.547,93.

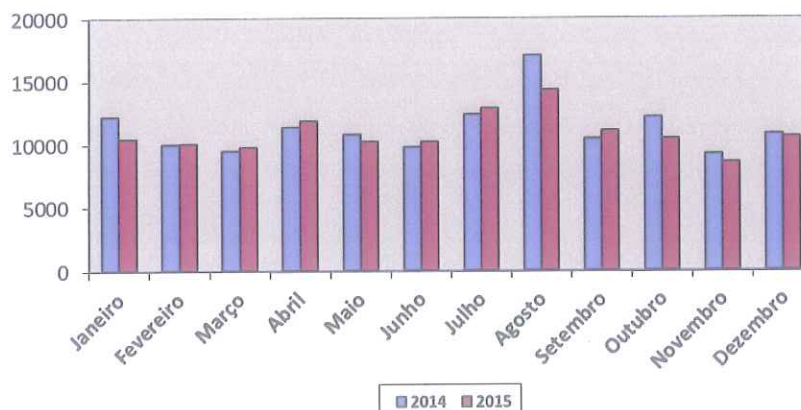


No quadro seguinte pode-se verificar, as mesmas rubricas de análise distribuídas por uma decomposição mensal, comparativamente ao ano anterior.

Mês	Rúbrica	2014	2015
Janeiro	Receita	15 099,40 €	12 813,95 €
	Taxa de Ocupação	20,91%	19,71%
	Utilizadores	30 313	24 120
Fevereiro	Receita	12 332,05 €	12 416,65 €
	Taxa de Ocupação	19,80%	19,95%
	Utilizadores	24 551	24 108
Março	Receita	11 695,60 €	12 025,05 €
	Taxa de Ocupação	19,45%	19,43%
	Utilizadores	23 866	22 989
Abril	Receita	13 983,55 €	14 588,65 €
	Taxa de Ocupação	20,89%	21,46%
	Utilizadores	28 000	28 165
Maio	Receita	13 278,30 €	12 596,55 €
	Taxa de Ocupação	19,87%	19,45%
	Utilizadores	26 768	23 683
Junho	Receita	12 049,15 €	12 586,75 €
	Taxa de Ocupação	20,25%	19,87%
	Utilizadores	24 536	24 431
1º Sem.	Receita	78 438,05 €	77 027,60 €
	Taxa de Ocupação	20,20%	19,98%
	Utilizadores	158 034	147 496
Mês	Rúbrica	2014	2015
Julho	Receita	15 252,15 €	15 868,25 €
	Taxa de Ocupação	22,26%	22,26%
	Utilizadores	29 415	28 887
Agosto	Receita	21 018,00 €	17 587,90 €
	Taxa de Ocupação	30,33%	28,25%
	Utilizadores	36 995	30 065
Setembro	Receita	12 876,80 €	13 648,70 €
	Taxa de Ocupação	20,33%	20,15%
	Utilizadores	23 812	25 383
Outubro	Receita	14 966,20 €	12 815,70 €
	Taxa de Ocupação	19,04%	18,54%
	Utilizadores	28 997	25 134
Novembro	Receita	11 305,60 €	10 513,96 €
	Taxa de Ocupação	19,66%	18,17%
	Utilizadores	22 123	20 592
Dezembro	Receita	13 292,00 €	13 045,75 €
	Taxa de Ocupação	21,96%	20,34%
	Utilizadores	25 242	24 871
2º Sem.	Receita	88 710,75 €	83 480,26 €
	Taxa de Ocupação	22,26%	21,29%
	Utilizadores	166 584	154 932
Total	Receita	167 148,80 €	160 507,86 €
	Taxa de Ocupação	21,23%	20,63%
	Utilizadores	324 618	302 428

O gráfico seguinte mostra a evolução da receita mensal, comparando o exercício de 2015 face a 2014.

Evolução Mensal da Receita - 2014 vs 2015



Pagamento Voluntário

De acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada é possível proceder ao pagamento voluntário da coima, no prazo de 4 dias úteis, por metade do valor mínimo da coima, este valor corresponde à regularização devida pelo não pagamento da taxa.

Relativamente à distribuição da percentagem de 55% do valor da coima das contra-ordenações advindas da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária (ANSR), no âmbito do Decreto-Lei 369/99 de 18 de setembro, ascendeu no ano de 2015 a 624,00€, verificando-se assim uma redução de 83% face ao ano de 2014.

No que se refere aos processos cobrados diretamente pela PMUGEST, E.M. a empresa recebeu 224 autos no valor total de 6.720,00€. Deste montante a empresa distribui uma parte pela ANSR e pelo Estado, de acordo com as percentagens estabelecidas legalmente, 10% e 35% respetivamente, cifrando-se a receita líquida para a empresa 3.696,00€.

Esta parcela de ganhos teve um decréscimo drástico uma vez que se recuperou em 2014, o atraso que existia na emissão dos processos de contraordenação, verificando-se por isso uma diminuição do número de autos emitidos e pagos em 2015.

O quadro seguinte sintetiza as receitas, líquidas de impostos, inerentes ao estacionamento de duração limitada à superfície, por tipo de serviço prestado, verificando-se um decréscimo de rendimentos na ordem dos 11,47% face a 2014.

Rendimentos	2014	2015	Varição
Parquímetros	135 893,07 €	130 852,03 €	-3,71%
Avenças	11 160,16 €	11 404,31 €	2,19%
Cartão de Residente	1 744,39 €	1 646,85 €	-5,59%
Pagamento Voluntário	28 381,20 €	23 972,66 €	-15,53%
% ANSR	3 671,29 €	624,00 €	-83,00%
% Receita de Autos	13 540,34 €	3 696,00 €	-72,70%
Outros	290,74 €	154,67 €	-46,80%
Total	194 681,19 €	172 350,52 €	-11,47%

1.4.3.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal

O Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal, dispõe de 62 lugares de estacionamento que podem ser utilizados pelos titulares das avenças ou pelo público em geral que tem de retirar o título de estacionamento, todos aqueles que permanecerem no parque por um período inferior a 30 minutos usufruem do estacionamento gratuito.

No quadro seguinte está representado o valor total de receita obtida no Parque de Estacionamento Subterrâneo repartida pelo serviço de avenças e pelo valor de títulos pagos, onde tivemos um aumento quer no valor das avenças mensais quer no valor das entradas.

Relativamente às receitas arrecadas pelo pagamento dos títulos de estacionamento verifica-se que nos meses de julho e agosto, estes apresentaram melhores resultados, justificado pelo facto, durante este período a cidade de Pombal aumenta o seu número de visitantes.

Meses	Avenças		Estacionamento	Receita	
	Quant.	Valor		Total	S/ IVA
Janeiro	25	885,00 €	118,70 €	1 003,70 €	816,02 €
Fevereiro	22	780,00 €	175,35 €	955,35 €	776,71 €
Março	24	850,00 €	145,85 €	995,85 €	809,63 €
Abril	21	745,00 €	198,00 €	943,00 €	766,67 €
Maio	22	780,00 €	149,30 €	929,30 €	755,53 €
Junho	23	815,00 €	201,95 €	1 016,95 €	826,79 €
Julho	25	885,00 €	263,05 €	1 148,05 €	933,37 €
Agosto	24	850,00 €	295,55 €	1 145,55 €	931,34 €
Setembro	27	955,00 €	156,80 €	1 111,80 €	903,90 €
Outubro	19	675,00 €	171,25 €	846,25 €	688,01 €
Novembro	21	745,00 €	128,70 €	873,70 €	710,33 €
Dezembro	22	780,00 €	174,20 €	954,20 €	775,77 €
Total	275	9 745,00 €	2 178,70 €	11 923,70 €	9 694,07 €

No quadro seguinte evidenciam-se os valores comparativos entre 2014 e 2015 dos montantes recebidos de avenças e títulos de estacionamento, verificando-se um incremento global de 17,62%.

	2014	2015	Variação
Avenças	243	275	13,17%
Receita de Avenças	8 615,00 €	9 745,00 €	13,12%
Estacionamento	1 522,40 €	2 178,70 €	43,11%
Receita Total	10 137,40 €	11 923,70 €	17,62%

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos do estacionamento, tendo ainda a incorporação de 16% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa.

Nesta atividade a diminuição que se verificou ao nível dos ganhos foi compensada com uma redução superior do total de gastos verificando-se por isso um desempenho global idêntico ao do ano anterior. O estacionamento contribui com um saldo positivo para o resultado da empresa.

Estacionamento	2014	2015	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 23 172,76 €	- 15 972,34 €	7 200,42 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 80 970,51 €	- 71 607,79 €	9 362,72 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 3 312,24 €	- 1 144,21 €	2 168,03 €
65 - Perdas por Imparidade	- 34,89 €	- €	34,89 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 356,71 €	- 199,41 €	157,30 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 2 024,01 €	- 1 848,97 €	175,04 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	184 941,50 €	177 584,51 €	- 7 356,99 €
75 - Subsídios à Exploração	1 259,81 €	1 461,03 €	201,23 €
76 - Reversões	- €	13,61 €	13,61 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	18 062,11 €	5 848,61 €	- 12 213,50 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	839,74 €	1 054,45 €	214,71 €
Resultado	95 232,04 €	95 189,49 €	- 42,55 €

1.4.4- Eventos – Festas do Bodo 2015

À semelhança do ano anterior, as Festas do Concelho de Pombal, foram organizadas, conjuntamente, entre a Câmara Municipal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, existindo ainda uma colaboração estreita por parte de outras Instituições do concelho em determinadas ações específicas.



Esta organização conjunta tem vindo a permitir melhorar o desempenho a todos os níveis, através da boa interligação entre os diferentes interlocutores. Foi celebrado um contrato programa para as Festas do Bodo, nos mesmos moldes do ano anterior, o qual define na generalidade as responsabilidades das partes.

As Festas da Cidade desenvolvem num conjunto de atividades repartidas por áreas diversificadas como o desporto, entretenimento, lazer, cultura, gastronomia, num ambiente diversificado abrangendo ainda as vertentes económica e religiosa.

A PMUGEST, E.M. tem vindo a contribuir de forma dinâmica e responsável para a organização das festas do concelho, pretendemos manter os níveis de qualidade e diversidade e contribuir para o cumprimento rigoroso dos limites orçamentais.

Na contabilidade da PMUGEST, E.M. existe um centro de custos autónomo onde foram registados todos os gastos e ganhos diretamente relacionados com as Festas do Bodo, em 2015 o volume de faturação no

âmbito das Festas do Bodo representa cerca de 2,03% do volume de negócios da empresa.

Nos quadros seguintes apresenta-se com algum detalhe a informação das Festas do Bodo com relação direta com a PMUGEST, E.M., não se apresenta um resumo global do evento uma vez que houve receitas e despesas que passaram diretamente pelas outras entidades intervenientes, Município de Pombal e ADILPOM.

No quadro seguinte evidencia-se os valores das receitas inerentes às Festas do Bodo que se encontraram sob a responsabilidade da PMUGEST, E.M..

A diminuição do lado da receita deve-se ao facto de no segmento Expositores ter sido alterado a política de seleção/ atribuição dos espaços existentes no Pavilhão das atividades Económicas.

Receitas	2014	2015
Publicidade	6 449,00 €	5 693,40 €
Expositores	17 809,80 €	12 729,61 €
Artesanato Internacional	3 055,00 €	2 960,00 €
Bodo Ribeirinho	5 442,96 €	4 751,00 €
Outros	7 914,04 €	- €
Total	40 670,80 €	26 134,01 €

Os gastos das Festas do Bodo suportados pela empresa figuram no quadro seguinte. Os restantes gastos, cujo valor não vem referenciado foi suportado diretamente pelo Município ou pela Adilpom, razão pela qual não fazem parte deste relatório.

Despesa / Gastos	2014	2015
Zona de Concertos		
Bandas	300,00 €	- €
DJ's	1 407,50 €	3 223,21 €
Licença - SPA	650,00 €	750,00 €
Licença - Pass Music	730,84 €	730,84 €
Casas de Banho	80,00 €	-
Gestão de Palco	480,00 €	510,00 €
Camarins	729,51 €	858,13 €
Toalhas	- €	65,04 €
Expositores		
Alcatifa	844,20 €	1 286,46 €
Tendas	1 015,00 €	615,00 €
Identificação de stands	180,00 €	130,00 €
Publicidade		
Rádios	1 468,80 €	1 378,48 €
Jornais	1 775,00 €	1 755,00 €
Flyers	3 160,00 €	3 876,50 €
Outdoors (lonas e montagem)	1 666,23 €	1 745,60 €
Outras Impressões	367,13 €	350,45 €
Outros Custos c/ divulgação	700,00 €	1 400,00 €
Rede Multibanco	- €	2 610,00 €
Pombal TV	- €	130,00 €
Outros		
Casas de Banho	1 155,00 €	1 000,00 €
CTT	- €	- €
Pessoal	7 649,82 €	400,70 €
Seguro dos Cavalos	0,00 €	0,00 €
Segurança	9 704,70 €	0,00 €
Despesas Bancárias	59,82 €	20,12 €
Outros Custos Operacionais da E	1 728,05 €	1 800,48 €
Total de Despesa	35 851,60 €	24 636,01 €

Ao abrigo do n.º 3 da cláusula 8ª do contrato programa entre o Município de Pombal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, a empresa municipal procede à transferência, para o Município o resultado positivo que apurou com os serviços prestados nas Festas do Bodo sendo que, em 2015 o valor da transferência corresponde ao montante de 1 498€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Deve-se salientar, que, atendendo ao princípio da especialização do exercício, o valor 1 498,00€ encontra-se registado como gasto no período de 2015, ainda que não tenha documentação vinculativa.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos afetos às Festas do Bodo, atividade que não tem qualquer incorporação de gastos e ganhos gerais da empresa, pelos motivos já antes referidos.

Bodo	2014	2015	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 38 879,21 €	- 24 232,35 €	14 646,86 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 350,93 €	- 400,70 €	- 49,77 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 380,84 €	- 1 480,84 €	- 100,00 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 59,82 €	- 20,12 €	39,70 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	33 906,76 €	26 134,01 €	- 7 772,75 €
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €
76 - Reversões			
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	6 764,04 €	- €	- 6 764,04 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
Resultado	- 0,00 €	- €	0,00 €

1.4.5- Publicidade



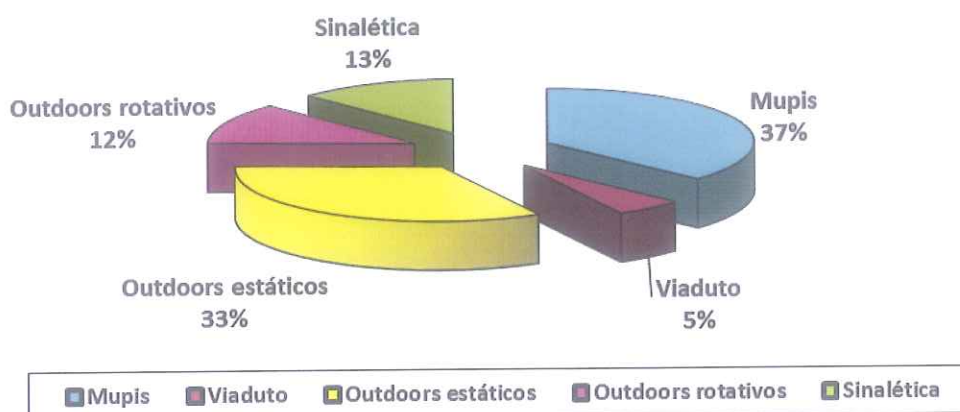
A atividade publicitária da PMUGEST, E.M. assenta essencialmente na exploração comercial dos suportes publicitários detidos pela empresa, designadamente, os MUPI's, Outdoor's e a Sinalética Direcional.

O ano de 2015, revelou-se positivo para a área da publicidade, tendo sido possível melhorar as vendas de espaços publicitários nas várias vertentes, levando a um aumento dos ganhos na ordem dos 9,62%, face ao exercício anterior. O volume de faturação desta atividade cifrou-se em 115.904,71€. De ressaltar, que a este valor foi imputado 71,55€ proveniente de ganhos gerais, aplicando a taxa de imputação de 9%.

O quadro seguinte apresenta os valores faturados por cada uma das vertentes publicitárias:

Receita	2014	2015	Varição
Mupis	39 594,42 €	43 093,32 €	8,84%
Viaduto	5 786,61 €	6 048,00 €	4,52%
Outdoors estáticos	32 107,12 €	38 478,39 €	19,84%
Outdoors rotativos	17 242,30 €	14 010,00 €	-18,75%
Sinalética	11 005,84 €	14 275,00 €	29,70%
Total	105 736,29 €	115 904,71 €	9,62%

Faturação por Segmento de Mercado



A PMUGEST, E.M. prestou os seus serviços de publicidade a 65 empresas, das quais 20 correspondem a novos negócios angariados pela equipa comercial. Este aumento na atividade comercial contribuiu para um aumento do valor de faturação desta área de negócio.

No quadro seguinte apresenta-se de forma sintetizada o quantitativo de clientes (novos e existentes) bem como os valores faturados, apresentando o comparativo face ao exercício de 2014.

	Novos	Existentes	Novos	Existentes	Total
2014	29	64	29 159,48 €	76 576,81 €	105 736,29 €
2015	20	45	21 758,67 €	94 146,04 €	115 904,71 €
Varição	-31,03%	-29,69%	-25,38%	22,94%	9,62%

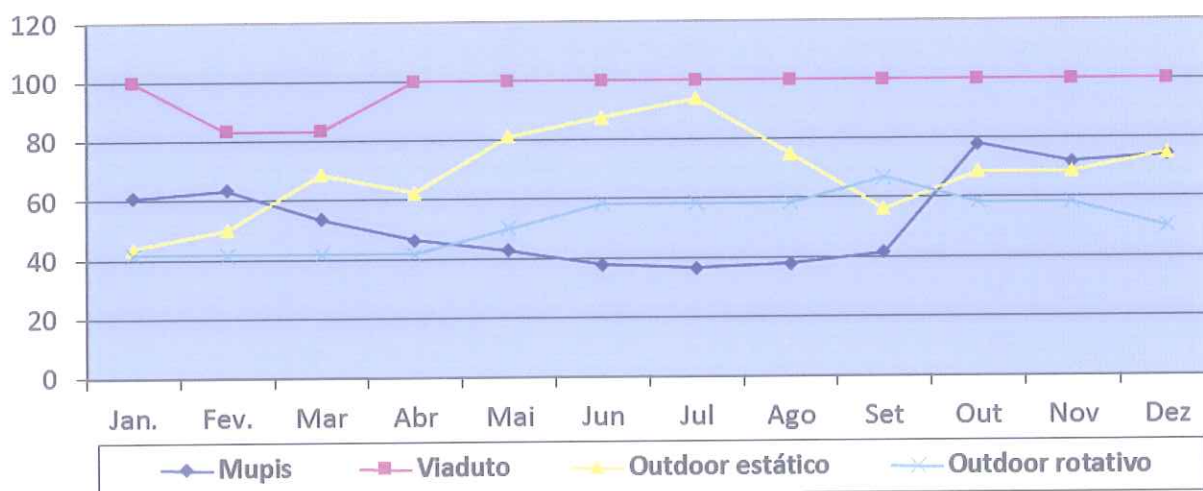
Taxa de Ocupação:

No viaduto existem 2 painéis com publicidade dinâmica visível para quem entra na cidade de Pombal, com capacidade para 6 anunciantes. Estes suportes publicitários tiveram uma taxa de ocupação média de 97,22%, traduzindo-se num aumento de faturação na ordem de 4,52% comparativamente com o ano anterior.

Os outdoors estáticos obtiveram uma taxa de ocupação aproximada ao ano de 2014, aumentando em 8,61%, traduzindo-se num aumento de faturação de 6.371, 27€. Os outdoors rotativos foram a única vertente com redução na taxa de ocupação na ordem dos 2,81% face a 2014.

Ao nível da sinalética direcional não é feito o registo de ocupação, pois vai sendo colocada a pedido, no entanto também se verificou um aumento de faturação desta vertente publicitária, face a 2014.

Taxa de Ocupação Mensal



Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos da publicidade, tendo ainda a incorporação de 9% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa.

Publicidade	2014	2015	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 6 445,89 €	- 6 899,66 €	- 453,77 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 7 771,39 €	- 8 430,87 €	- 659,48 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 44 226,38 €	- 52 154,23 €	- 7 927,86 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7 278,81 €	- 8 226,13 €	- 947,32 €
65 - Perdas por Imparidade	- 1 923,45 €	- 1 411,50 €	511,95 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 425,10 €	- 676,26 €	- 251,17 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 72,48 €	- 112,14 €	- 39,66 €
71 - Vendas	7 824,80 €	16 653,48 €	8 828,68 €
72 - Prestações de Serviços	97 911,49 €	99 322,78 €	1 411,29 €
75 - Subsídios à Exploração	551,17 €	821,83 €	270,67 €
76 - Reversões	218,33 €	345,42 €	127,09 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	388,02 €	116,92 €	- 271,10 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	294,52 €	506,12 €	211,61 €
Resultado	39 044,84 €	39 855,76 €	810,91 €

1.4.6- Cafeteria do Castelo

A Cafeteria do Castelo é um espaço singular localizado num sítio privilegiado junto ao Castelo de Pombal, oferecendo uma vista única sobre a cidade e permitindo o contacto com a natureza num ambiente recatado que convida a relaxar.

Contempla um pequeno espaço com sala de público e esplanada no rés do chão e uma sala de observação e leitura no 1.º andar, onde é possível desfrutar de bons momentos de descontração.



Assume-se que a Cafeteria do Castelo é uma estrutura de apoio ao Castelo, no entanto, não se tem conseguido que os visitantes do castelo façam “a ponte” e visitem também a Cafeteria de forma a usufruírem dos seus serviços, de forma a permitirem melhores resultados para o espaço e para a empresa.

Dadas as características do espaço, este é um local mais procurado na época primavera/verão, mas pretende-se fidelizar os clientes mantendo um horário, o mais alargado possível, adaptado às características da sazonalidade.

Mantemos a aposta num conjunto de produtos/marcas que não se encontram noutros espaços da cidade, no intuito de termos uma oferta diferente que de alguma forma marque a diferença. Destacamos o café Nespresso, os gelados Haagen Daz, os Scones com doce, o Petit gateaux com gelado e tostas e sandes com pão prensado, estes são alguns dos produtos que fazem a diferença e que reúnem já um leque de clientes fiéis.

Atividades:

Na Cafeteria do Castelo, em 2015 manteve-se o "Clube de Leitura" - em colaboração com a Biblioteca Municipal que nos cedeu os livros.

A Cafeteria promoveu durante o mês de junho a setembro, os Sunset e Pombal Best Dj, conforme evidência o quadro abaixo.

Mês	Atividades	Data
Junho	Sunset-"It's Cool It's Fresh"	10/jun
Julho	Sunset-"It's Cool It's Fresh"	05/jul
	Pombal Best Dj	15/jul
	Pombal Best Dj	22/jul
	Pombal Best Dj	29/jul
Agosto	Sunset-"It's Cool It's Fresh"	02/ago
	Pombal Best Dj	05/ago
	Sunset-"It's Cool It's Fresh"	09/ago
	Pombal Best Dj	19/ago
	Sunset-"It's Cool It's Fresh"	23/ago
	Pombal Best Dj	26/ago
	Sunset-"It's Cool It's Fresh"	30/ago
Setembro	Pombal Best Dj	02/set

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos desta atividade que inclui 1% dos gastos fixos da empresa e dos ganhos gerais.

Castelo	2014	2015	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 6 311,39 €	- 9 579,82 €	- 3 268,43 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 18 025,06 €	- 17 812,77 €	212,29 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 2 753,94 €	- 2 405,76 €	348,18 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 820,61 €	- 277,06 €	543,55 €
65 - Perdas por Imparidade	- 2,18 €	- €	2,18 €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 859,43 €	- 1 313,97 €	454,53 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 141,55 €	- 155,53 €	13,97 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	12 622,77 €	18 580,36 €	5 957,59 €
75 - Subsídios à Exploração	78,74 €	91,31 €	12,58 €
76 - Reversões	- €	0,85 €	0,85 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	23,15 €	4,66 €	- 18,48 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	34,31 €	59,24 €	24,92 €
Resultado	- 16 155,21 €	- 12 808,48 €	3 346,72 €

A atividade desenvolvida entre os meses de junho e setembro permitiu mitigar os resultados económicos negativos do espaço, reduzindo-se os prejuízos em 3.346,72€ face a 2014.

1.5- Análise Económica e Financeira Global

1.5.1- Investimento

Durante o exercício de 2015, a PMUGEST, E.M. realizou diversos investimentos que totalizaram 57.148,96€, que foram adquiridos, utilizando capitais próprios.

No quadro seguinte é evidenciado o investimento efetuado ao longo do ano em cada uma das atividades, mostrando ainda a evolução no triénio 2013-2015.

Investimento	2013	2014	2015
Limpeza e Manutenção	13698,63	7 619,57 €	26 546,16 €
Café Concerto	500,00	7 688,97 €	2 929,57 €
Estacionamento	0,00	1 874,42 €	4 302,00 €
Publicidade	4260,00	477,00 €	9 709,20 €
Cafetaria do Castelo	0,00	56,58 €	24,95 €
Sede - C. Gerais	0,00	2 129,09 €	13 637,08 €
Total	18458,63	19 845,63 €	57 148,96 €

De referir o incremento nos montantes anuais de investimento que se vinha registando ao longo do triénio, incremento esse que se registou com valores mais expressivos em 2015 com um montante anual de 57.148,96€.

1.5.2- Balanço

O balanço patrimonial representa por um lado aquilo que a empresa tem e pode utilizar na sua atividade, por outro o que a empresa deve num dado momento, sendo a diferença o valor disponível para os sócios depois de cumprir todas as responsabilidades financeiras e sociais.

Este instrumento reflete as decisões da gestão no que concerne às aplicações a efetuar e à forma de se financiar, ou seja, espelha as aplicações efetuadas recorrendo a auto financiamento, financiamento externo ou entrada de novo capital por parte dos sócios, expressando ainda a situação patrimonial da empresa num momento específico (fim do exercício).

O Balanço do exercício, demonstra o equilíbrio patrimonial e financeiro da PMUGEST, E.M.. O total do ativo da empresa atinge os 1.036.515,60€, verificando-se um acréscimo de 12,89% face a 2014.

O total do passivo ascende ao montante de 245.890,32€, registando-se um incremento na ordem dos 26,39%.

Resumo da Situação Patrimonial:

2015

ACTIVO	CAPITAL PRÓPRIO
1 036 515,60 €	790 625,28 €
	PASSIVO
	245 890,32 €

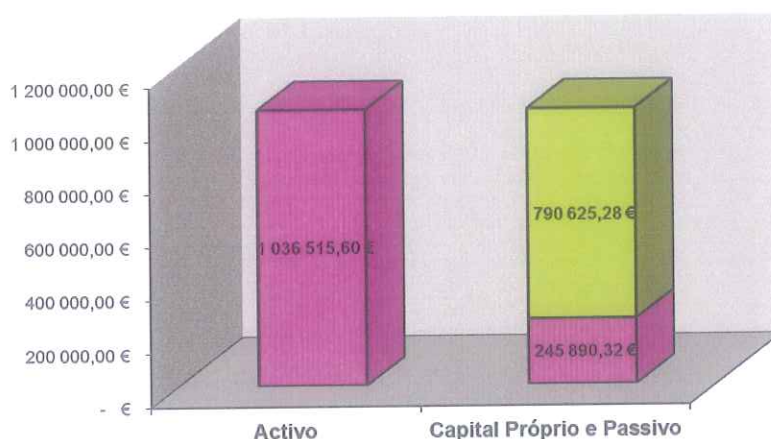
O Balanço continua a demonstrar uma estrutura financeira sólida, como é possível comprovar através do rácio de autonomia financeira.

Em 2015 a PMUGEST, E.M. baixou ligeiramente a sua autonomia financeira, o rácio teve uma variação negativa de 3,17%. Contudo apesar desta pequena oscilação a empresa continua a apresentar uma estrutura financeira bastante reforçada e autónoma.

Rácio de Autonomia Financeira

2014	2015	Variação
78,80%	76,30%	-3,21%

Situação Patrimonial



1.5.3- Demonstração de resultados

A Demonstração de Resultados é uma ferramenta das Demonstrações Financeiras que evidencia o resultado líquido de um determinado exercício confrontando os gastos e os rendimentos incorridos ao longo desse mesmo período de tempo. A diferença entre os rendimentos e os gastos constitui o lucro ou prejuízo da empresa durante esse período.

O primeiro objetivo da Administração da empresa continuou a ser a sustentabilidade contínua, objetivo este que foi atingido com o resultado positivo alcançado.

	2013	2014	2015
Volume de Negócios	1 244 900,60 €	1 217 788,86 €	1 290 316,51 €
EBITA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	66 569,47 €	131 408,15 €	114 324,95 €
EBIT (Resultado operacional)	6 879,97 €	89 063,34 €	80 524,47 €
EBT (Resultado antes de impostos)	8 339,16 €	92 495,03 €	86 341,91 €
Resultado liquido	5 315,77 €	69 566,35 €	67 016,14 €

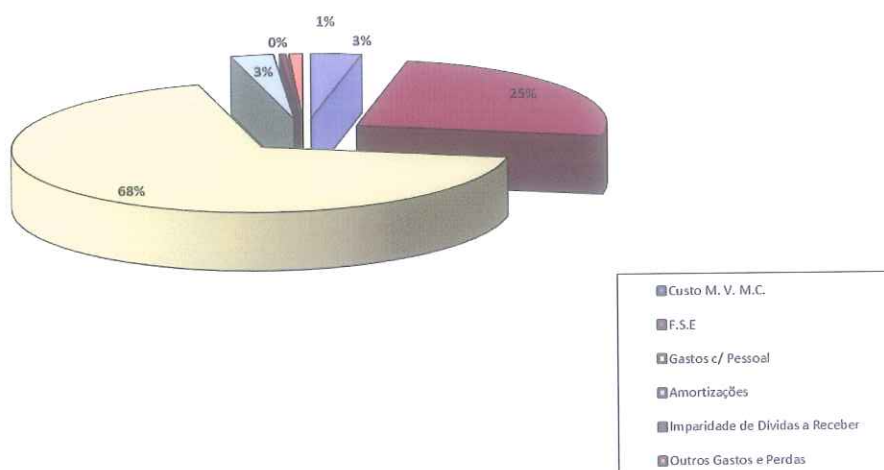
O resultado de 67.016,14€ obtido em 2015 ficou condicionado por diversos fatores, nomeadamente:

- Os custos inerentes à regularização referente à alteração do horário de trabalho dos colaboradores da empresa, alteração ocorrida em setembro de 2013 e que não estava legalmente suportada influenciou negativamente os resultados em 25.234,41€
- Nos termos do artigo 154.º da Lei n.º82-B/2014, de 31 de dezembro, é aplicável à entidade o regime de capitação, nesse sentido procedeu-se ao reconhecimento do custo no valor de 8.531,16€ imputável ao período de Julho a dezembro de 2015.

Na análise da Demonstração de Resultados verifica-se que a parcela de gastos com maior expressão financeira são os Gastos com o Pessoal que perfazem 835.357,20€ representando 68% do total dos gastos da empresa. A segunda rubrica com maior relevância financeira é a dos Fornecimentos e Serviços Externos que neste exercício se cifrou em 305.986,70€.

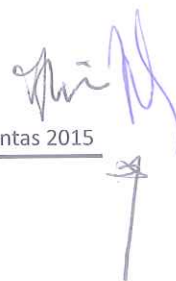
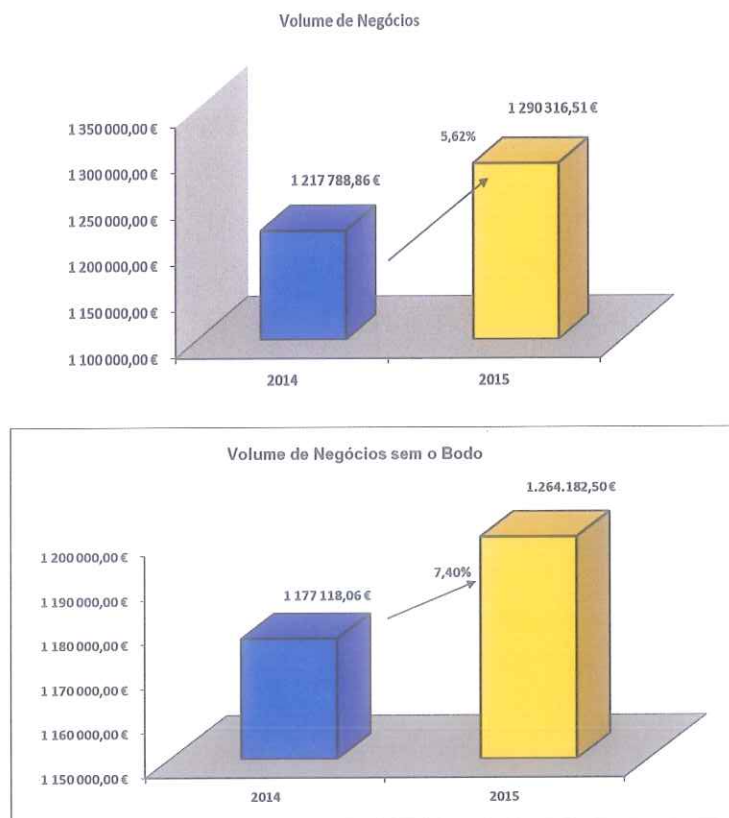
O gráfico seguinte esquematiza o peso de cada uma das rubricas de gastos na estrutura da PMUGEST, E.M.:

Repartição dos Gastos Operacionais 2015



Ao nível dos ganhos a empresa, a PMUGEST, E.M. teve um volume de negócios de 1.290.316,51€ (vendas e prestação de serviços), registando ainda 6.315,42€ na rubrica de outros rendimentos e ganhos e 5.817,44€ relativa a juros obtidos.

Em 2015, a empresa obteve ainda subsídios à exploração no valor de 18.042,51€, atribuído pelo IEPF no âmbito das medidas de Estágio Emprego (2) e do Contrato de Emprego de Inserção+(5).

Ganhos por Atividade:

Atividades	Rendimentos 2014	Rendimentos 2015	Varição
Café Concerto	46 502,01 €	55 107,99 €	18,51%
Cafeteria do Castelo	12 622,77 €	18 575,41 €	47,16%
Estacionamento	202 924,02 €	183 385,98 €	-9,63%
Feiras e Eventos (Bodo)	40 670,80 €	26 134,01 €	-35,74%
Manutenção Urbana	844 700,81 €	905 585,24 €	7,21%
Outros Serviços (Gerais)	13 619,63 €	16 101,46 €	18,22%
Publicidade	106 234,95 €	116 317,42 €	9,49%
Total de Rendimentos	1 267 274,99 €	1 321 207,51 €	4,26%
Total de Rendimentos s/ Bodo	1 226 604,19 €	1 295 073,50 €	5,58%

Com a informação do quadro acima é possível verificar que ocorreu um incremento global dos rendimentos de 4,26% face a 2014, ao retirarmos os ganhos obtidos diretamente com o Bodo, uma vez que, têm um impacto nulo no resultado da empresa, apuramos um acréscimo no total de rendimentos da PMUGEST, E.M. de 5,58%.

De notar que, exceccionalmente o Bodo e o Estacionamento, em todas as demais atividades se registar incrementos nos rendimentos.

Resultados por Atividade:

Atividades	2014 S/ Imputação	2014 Imputação	2015 S/ Imputação	2015 Imputação
Café Concerto	- 26 925,60 €	- 32 621,99 €	- 32 664,85 €	- 39 229,99 €
Café Esplanada				
Cafetaria do Castelo	-14 731,12 €	-16 155,21 €	-11 167,20 €	-12 808,48 €
Estacionamento	118 017,61 €	95 232,04 €	121 450,05 €	95 189,49 €
Feiras e Eventos (Bodo)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Manutenção Urbana	109 530,42 €	6 995,35 €	118 225,06 €	3 335,13 €
Geral	-142 409,81 €	0,00 €	-164 128,47 €	0,00 €
Publicidade	49 013,53 €	39 044,84 €	54 627,32 €	39 855,76 €
Resultado Antes Impostos	92 495,03 €	92 495,03 €	86 341,91 €	86 341,91 €

1.6- Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data os factos que mereciam o seu registo, foram contabilizados e influenciaram os resultados, na medida em que foi feita a especialização do exercício.

Foi formalizado o contrato subjacente aos serviços prestados pela equipa de sapadores florestais ao Município de Pombal.

1.7- Proposta de Aplicação de Resultados

Determina a alínea d) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que a administração apresente os documentos de prestação anual de contas, a mesma deve integrar a proposta de aplicação de resultados.

Considerando que o valor do resultado líquido apurado pela empresa, em 2015, foi positivo no valor de 67.016,14€, o Conselho de Administração propõe a aplicação deste montante da seguinte forma:

- 6.701,61€ em Reservas Legais
- 60.314,53€ em Resultados Transitados.

1.8- Perspetivas Futuras

O desempenho geral da atividade exercida pela PMUGEST, ao longo do ano de 2015, não pode deixar de ser considerada como muito positiva.

Do ponto de vista social e do impacto da atividade da empresa no território, continuou-se a privilegiar a inserção no quadro de colaboradores da empresa, de pessoas desempregadas de longa duração e a promoção de atividades que, quer na área da promoção e divulgação cultural, quer na defesa da floresta, fossem importantes para o Concelho.

Para 2016 pretende-se continuar a implementar a estratégia definida de diversificação das atividades da empresa, bem como dos seus clientes, aumentando o *mix* de vendas e cruzando, sempre que possível, a venda de serviços juntos de clientes de áreas específicas, procurando continuamente eficiências

operacionais e ganhos de produtividade, bem como tornar a empresa mais autónoma e, portanto, menos dependente do seu acionista e principal cliente: o Município de Pombal.

Pretende-se, ainda, continuar a desenvolver oportunidades de carreira e de emprego para setores da população mais desprotegidos e incrementar o investimento em formação e na melhoria das capacidades dos colaboradores que, indubitavelmente, são um fator decisivo para a boa implementação da estratégia da empresa, em conjunto com o compromisso contínuo de assegurar um ambiente de trabalho mais seguro e motivador para todos eles.

Nota Final

Através do presente relatório pretende-se evidenciar de forma clara e transparente os resultados de cada uma das atividades, por outro lado pretende-se cumprir com os normativos legais e melhorar o suporte das decisões de gestão.

O Conselho de Administração agradece às Pessoas, às Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência e com a confiança depositada, que constituiu um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham connosco.

Ao acionista estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou na Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objetivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua ação através da ação da empresa, agradecemos a confiança depositada.

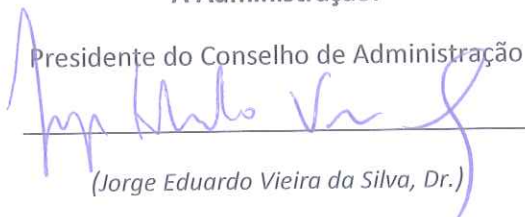
A todos os Trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração da PMUGEST, E.M. expressa o seu sincero agradecimento.

O Conselho de Administração da PMUGEST, E.M. apresenta as sentidas condolências à família do Dr. José Vieira dos Reis, não deixando a sua perda indiferente a esta instituição, na qual desempenhava a função de Fiscal Único com zelo e rigor.

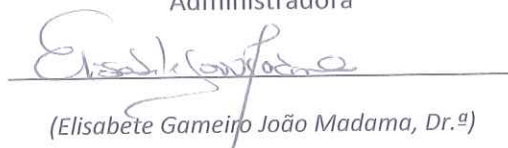
Pombal, 24 de fevereiro de 2016.

A Administração:

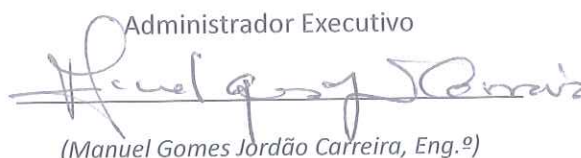
Presidente do Conselho de Administração


(Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.)

Administradora


(Elisabete Gameiro João Madama, Dr.ª)

Administrador Executivo


(Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º)

2 – Demonstrações Financeiras



2.1- Balanço

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2015

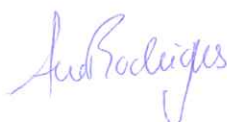
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5	105.169,56	81.821,10
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	15.000,00	15.000,00
Outros ativos financeiros	7	954,09	273,20
Ativos por impostos diferidos		-	-
Total dos Ativos Não Correntes		121.123,65	97.094,29
Inventários	8	6.992,98	7.611,47
Clientes	9	209.006,73	124.154,08
Adiantamentos a fornecedores	10	-	3,19
Estado e outros entes públicos	11	21.729,78	3.243,90
Outras contas a receber	12	220.222,74	230.099,57
Diferimentos	13	14.027,44	13.344,54
Caixa e depósitos bancários	14	443.412,28	442.607,14
Total dos Ativos Correntes		915.391,95	821.063,89
Total do Ativo		1.036.515,60	918.158,18
Capitais Próprios			
Capital realizado	15	325.000,00	325.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reservas legais	16	30.356,83	23.400,20
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	17	370.010,55	307.400,83
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Outras variações no capital próprio	18	(1.758,24)	(1.758,24)
Resultado líquido do exercício		67.016,14	69.566,35
Total dos Capitais Próprios		790.625,28	723.609,14
Passivo			
Fornecedores	21	56.359,58	41.451,46
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	11	67.673,91	56.629,75
Acionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	20	121.856,83	96.467,83
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		245.890,32	194.549,04
Total do Passivo		245.890,32	194.549,04
		1.036.515,60	918.158,18

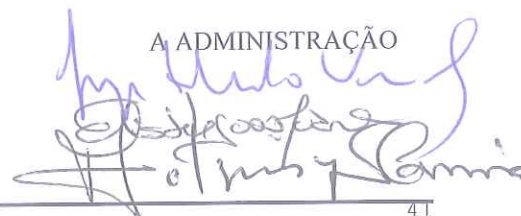
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 24 de fevereiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



2.2- Demonstração de Resultados

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)				
	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14	
Vendas e serviços prestados	22	1.290.316,51	1.217.788,86	+
Subsídios à exploração	23	18.042,51	17.935,20	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	+/-
Variação nos inventários da produção		-	-	+/-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(40.356,95)	(33.334,80)	-
Fornecimentos e serviços externos	25	(305.986,70)	(316.439,39)	-
Gastos com o pessoal	26	(835.357,20)	(763.648,05)	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-/+
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(4.670,99)	(5.239,16)	-/+
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-/+
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-/+
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	+/-
Outros rendimentos e ganhos	27	6.315,42	27.421,37	+
Outros gastos e perdas	28	(13.977,65)	(13.075,88)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		114.324,95	131.408,15	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(33.800,48)	(42.344,81)	-/+
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80.524,47	89.063,34	=
Juros e rendimentos similares obtidos	30	5.817,44	3.431,69	+
Juros e gastos similares suportados	30		0,00	-
Resultado antes de impostos		86.341,91	92.495,03	=
Imposto sobre o rendimento do período		(19.325,77)	(22.928,68)	-
Resultado líquido do período		67.016,14	69.566,35	=

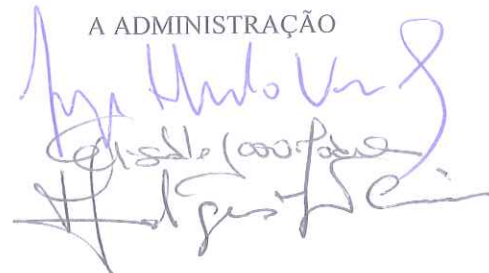
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 24 de fevereiro de 2016.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



2.3- Demonstração de Fluxos de Caixa

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	(Valores expressos em euros)	
Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	1.447.734,79	1.366.588,31
Pagamentos a fornecedores	(407.557,14)	(375.816,78)
Pagamentos ao pessoal	(657.393,60)	(766.018,08)
Caixa gerada pelas operações	382.784,05	224.753,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(39.630,20)	(13.996,05)
Outros recebimentos/pagamentos	(298.450,74)	(192.241,57)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	44.703,11	46.507,93
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(49.968,60)	(18.146,16)
Ativos intangíveis	(327,15)	(236,97)
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	(50.295,75)	(18.383,13)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	206,56	-
Outros ativos	919,00	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	5.272,22	3.431,69
Dividendos	-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	6.397,78	3.431,69
	(43.897,97)	(14.951,44)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	805,14	31.556,49
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	14 442.607,14	411.050,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 443.412,28 #	442.607,14

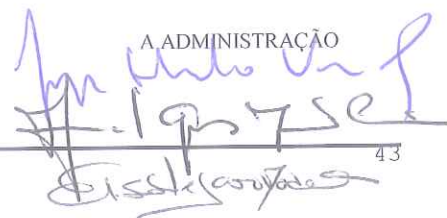
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 24 de fevereiro de 2016.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



2.4- Demonstração das Alterações do Capital Próprio

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015

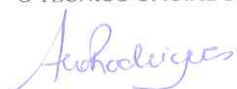
(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2015	1	Notas	325.000,00	23.400,20	-	307.400,83	(1.758,24)	69.566,35	723.609,14
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	6.956,63	-	62.609,72	-	(69.566,3)	-
	18		-	6.956,63	-	62.609,72	-	(69.566,35)	-
	2		-	6.956,63	-	62.609,72	-	(69.566,35)	-
Resultado Líquido do Período	3							67.016,14	67.016,14
Resultado Integral	4 = 2 + 3							2.550,21	2.550,21
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2015	6 = 1 + 2 + 3 + 5		325.000,00	30.356,83	-	370.010,55	(1.758,24)	67.016,14	790.625,28

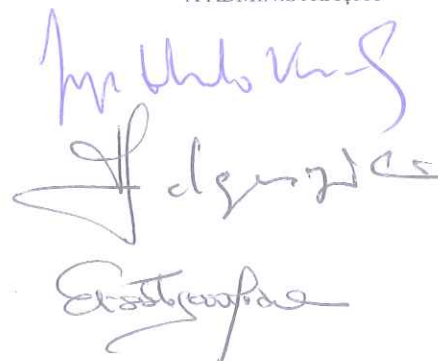
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 24 de fevereiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2014

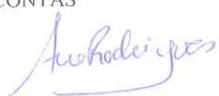
(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2014	1	Notas	325.000,00	22.868,62	-	302.616,64	(1.758,24)	5.315,77	654.042,79
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	531,58	-	4.784,19	-	(5.315,77)	-
capital próprio	18								
	2		-	531,58	-	4.784,19	-	(5.315,77)	-
Resultado Líquido do Período	3							69.566,35	69.566,35
Resultado Integral	4 = 2 + 3							(64.250,58)	64.250,58
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5				-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2014	6 = 1 + 2 + 3 + 5		325.000,00	23.400,20	-	307.400,83	(1.758,24)	69.566,35	723.609,14

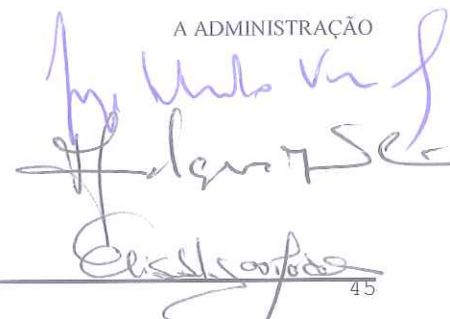
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO





2.5- Anexo às Demonstrações Financeiras

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A **PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.** foi constituída em oito de janeiro de 2001, tem a sua sede no Edifício Manuel Henriques – Rua do Lourical, N 21 r/ch em Pombal.

A Empresa tem como principais as seguintes atividades: Limpeza e Manutenção Urbana, Gestão do estacionamento, Publicidade, Exploração do Café Concerto e da Cafetaria do Castelo bem como a Organização de eventos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da **PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.** foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da **PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.** são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens foram depreciados utilizando-se as taxas máximas do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem salvo se o valor for de elevado montante e representar um aumento de vida útil assim como um aumento do valor do bem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores

3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de atividades empresariais no que diz respeito ao Goodwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	1.125,00	1.125,00
Depósitos à ordem	192.287,28	191.482,14
Depósitos a prazo (i)	250.000,00	250.000,00
(...)		-
Outras		-
	<u>443.412,28</u>	<u>442.607,14</u>

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:						
Edifícios e outras construções	6.441,23	-	-	-	-	6.441,23
Equipamento básico	574.671,49	17.815,20	-	(477,03)	-	592.009,66
Equipamento de transporte	816.538,91	-	(1.500,00)	-	-	815.038,91
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.366,89	2.030,43	-	-	-	18.397,32
Outros ativos fixos tangíveis	104.182,30	-	-	-	-	104.182,30
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.518.200,82</u>	<u>19.845,63</u>	<u>(1.500,00)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.536.069,42</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	3.679,26	919,81	-	-	-	4.599,07
Equipamento básico	503.660,99	24.122,22	-	-	-	528.073,21
Equipamento de transporte	804.274,00	10.088,32	(1.500,00)	-	-	812.862,32
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12.012,78	2.378,65	-	-	-	14.391,43
Outros ativos fixos tangíveis	89.776,48	4.545,81	-	-	-	94.322,29
	<u>1.413.403,51</u>	<u>42.344,81</u>	<u>(1.500,00)</u>	<u>(477,03)</u>	<u>-</u>	<u>1.454.248,32</u>

31 de dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
Custo:						
Edifícios e outras construções	6.441,23	4.302,00				10.743,23
Equipamento básico	592.009,66	39.080,60				631.090,26
Equipamento de transporte	815.038,91					815.038,91
Equipamento biológico	-	-				-
Equipamento administrativo	18.397,32	13.637,08				32.034,40
Outros ativos fixos tangíveis	104.182,30	129,27				104.311,57
Investimentos em curso	-					-
	<u>1.536.069,42</u>	<u>57.148,95</u>				<u>1.593.218,37</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	4.599,07	1.005,84				5.604,91
Equipamento básico	528.073,21	26.141,04				554.214,25
Equipamento de transporte	812.862,32	5.211,00		4.122,70		813.950,62
Equipamento biológico	-	-				-
Equipamento administrativo	14.391,43	1.500,66				15.892,09
Outros ativos fixos tangíveis	94.322,29	4.064,64				98.386,93
	<u>1.454.248,32</u>	<u>37.923,18</u>		<u>4.122,70</u>		<u>1.488.048,80</u>

6. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-14
Custo						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-	2.584,60
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00	-	-	-	-	15.000,00
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	17.584,60	-	-	-	-	17.584,60
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-	2.584,60
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	2.584,60	-	-	-	-	2.584,60
31 de dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-15
Custo						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-	2.584,60
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00	-	-	-	-	15.000,00
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	17.584,60	-	-	-	-	17.584,60
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-	2.584,60
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	2.584,60	-	-	-	-	2.584,60

7. Outros ativos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
(...)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outras	954,09	-	273,20	-
	954,09	-	273,20	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	954,09	-	273,20	-

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Mercadorias	0	44,31
Matérias primas subsidiárias e de consumo	6.992,98	7.567,16
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>6.992,98</u>	<u>7.611,47</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>6.992,98</u>	<u>7.611,47</u>

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	206.766,15	-	86.087,15
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	31.497,05
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	28.491,63	-	28.149,94
	-	<u>235.257,78</u>	-	<u>145.734,14</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(26.251,05)	-	(21.580,06)
	-	<u>209.006,73</u>	-	<u>124.154,08</u>

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	101.726,98	105.039,17	53.927,03	32.160,12
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	31.497,05
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	28.491,63	-	28.149,94	-
	<u>130.218,61</u>	<u>105.039,17</u>	<u>82.076,97</u>	<u>63.657,17</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-15	31-Dez-14
Saldo a 1 de janeiro	21.580,06	27.634,80
Aumento	5.386,62	5.937,03
Reversão	(715,63)	(697,87)
Regularizações	-	(11.293,90)
	<u>26.251,05</u>	<u>21.580,06</u>

10. Adiantamentos a fornecedores

A rubrica encontra-se saldada.

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Nota 11 - Estado e outros entes públicos

	31-Dez-15	31-Dez-14
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	21.729,78	3.243,90
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		-
Outros impostos e taxas		-
	<u>21.729,78</u>	<u>3.243,90</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	19.325,77	22.968,68
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	27.590,53	16.256,01
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.639,25	2.583,00
Segurança Social	17.118,36	14.862,06
Outros impostos e taxas		
	<u>67.673,91</u>	<u>56.629,75</u>

12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outras contas a receber				
- Prestação de serviços	-	219.368,00	-	230.099,57
- Juros a receber		335,33		
- Fornecedores		519,41		
	-	220.222,74	-	230.099,57
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	220.222,74	-	230.099,57

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	7.569,19	8.040,70
Juros a receber	-	-
Outros gastos a reconhecer	6.458,25	5.303,84
	<u>14.027,44</u>	<u>13.344,54</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>



14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	1.125,00	1.125,00
Depósitos à ordem	192.287,28	191.482,14
Depósitos a prazo (i)	250.000,00	250.000,00
(...)	-	-
Outras	-	-
	443.412,28	442.607,14

15. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital social da empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota de 325.000,00 euros.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2015, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Município de Pombal	100%	325.000,00

16. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício no valor de 69.566,35 euros fosse transferido para a rubrica resultados transitados 62.609,72 euros e para Reservas Legais 6.956,63 euros, valor que corresponde a 10% do resultado. (ver Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais)

18. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	1.758,24	1.758,24
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	-	-
Outras	-	-
	1.758,24	1.758,24



19. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Partes relacionadas	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Cientes				
Empresa-mãe				
Município de Pombal		105.039,17		32.160,12
Cientes - Títulos a receber				
Município de Pombal- Cauções		0,00		31.497,05
Outras partes relacionadas				
	0,00	105.039,17	0,00	63.657,17
Passivo				
Fornecedores				
Empresa-mãe				
Município de Pombal		1.479,72		245,50
Outras contas a pagar				
Outras partes relacionadas				
	0,00	1.479,72	0,00	245,50

20. Outras contas a pagar

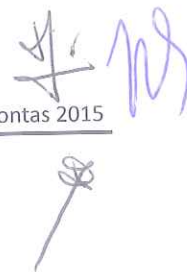
Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acréscimo de Gasto	-	121.216,28	-	95.987,12
Pessoal	-	114,05	-	330,71
Outras contas a pagar	-	526,50	-	150,00
	-	121.856,83	-	96.467,83

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	54.879,86	1.479,72	41.205,96	245,50
Fornecedores conta títulos a pagar			-	-
Fornecedores recepção e conferência			-	-
Fornecedores outros			-	-
	54.879,86	1.479,72	41.205,96	245,50



22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	16.919,28	-	16.919,28	8.734,79	-	8.734,79
Prestação de serviços	1.273.397,23	-	1.273.397,23	1.209.054,07	-	1.209.054,07
	<u>1.290.316,51</u>	<u>-</u>	<u>1.290.316,51</u>	<u>1.217.788,86</u>	<u>-</u>	<u>1.217.788,86</u>

23. Subsídios à exploração

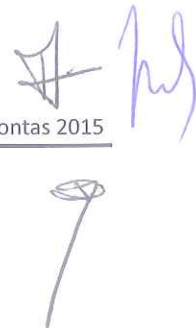
Nos períodos de 2015 e de 2014 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Apoio ao Emprego IEFP	18.042,51	17.935,20
(...)	-	-
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	<u>18.042,51</u>	<u>17.935,20</u>

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, é detalhado como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	7.567,16	44,31	7.611,47	8.128,97	200,00	8.328,97
Regularizações	(1.036,41)		(1036,41)	(1.905,69)	(125,07)	(2.030,76)
Compras	33.875,21	6.899,66	40.774,87	27.387,38	7.260,68	34.648,06
Custo de vendas	33.412,98	6.943,97	40.356,95	(26.043,50)	(7.291,30)	(33.334,80)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>6.992,98</u>	<u>0,00</u>	<u>6.992,28</u>	<u>7.567,16</u>	<u>44,31</u>	<u>7.611,47</u>



25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Subcontratos	608,00	-
Serviços especializados	167.011,09	167.767,87
Materiais	16.306,65	14.501,33
Energia e fluidos	83.605,55	87.271,79
Deslocações, estadas e transportes	1.284,56	37,03
Serviços diversos (*)	37.170,85	46.861,37
Comunicação	7.550,76	13.794,65
Seguros	16.286,52	16.425,18
Limpeza Higiene e Conforto	5.809,94	5.670,64
Outros Serviços	7.523,63	10.971,26
	305.986,70	316.439,39

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	41.680,86	41.421,44
Remunerações do pessoal	623.744,19	567.532,80
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	135.815,87	126.380,37
Seguros	16.253,22	16.396,04
Gastos de Ação social	2.423,05	2.599,69
Outros gastos com pessoal	15.440,01	9.317,71
	835.357,20	763.648,05

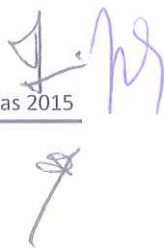
Em 31 de dezembro de 2015 a PMUGEST, E.M. tinha 62 funcionários.

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2015 foi 66 trabalhadores, no entanto, ao serviço estiveram em média 62 funcionários.

27. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	0,00	54,33
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,23
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	6.315,42	27.366,81
	6.315,42	27.421,37



28. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	9.267,19	7.748,07
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	909,34	688,16
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	17,68	0,33
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	3.783,44	4.639,32
	13.977,65	13.075,88

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

No final dos exercícios de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	33.800,48	-	33.800,48	42.344,81	-	42.344,81
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	33.800,48	-	33.800,48	42.344,81	-	42.344,81

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.607,55	3.431,69
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	209,89	-
	5.817,44	3.431,69
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	-	-
Resultados financeiros	5.817,44	3.431,69

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. Informações exigidas por diplomas legais

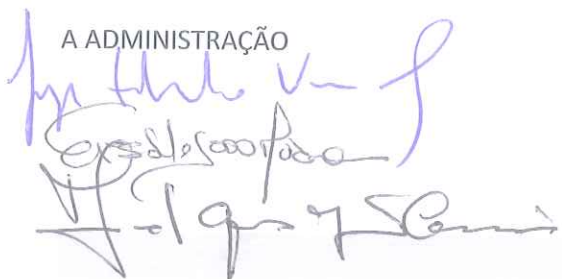
A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91 de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da PMUGEST, E.M. perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

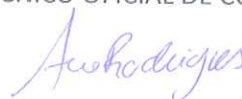
Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Pombal, 24 de fevereiro de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO



O TECNICO OFICIAL DE CONTAS



3 – Revisão Legal de Contas

3.1- Certificação Legal de Contas



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o n.º 23
Auditor (C.M.V.M.)

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 1.036.516 euros e um total de capital próprio de 790.625 euros, incluindo um resultado líquido de 67.016 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em

SEDE | HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

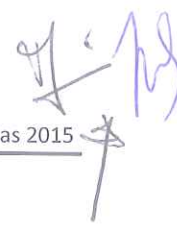
E-mail: geral@orasroc.pt

Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Web: www.orasroc.pt

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

1/2



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o n.º 23

juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, bem como as verificações previstas na legislação em vigor.

5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

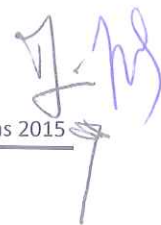
7. É também nossa opinião que a informação financeira constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e o relatório do governo das sociedades inclui os elementos exigíveis.

Lisboa, 15 de março de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056

2/2



3.2- Relatório e Parecer do Fiscal Único



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o n.º 23

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor Acionista,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.
2. O Fiscal Único desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas da Entidade. Para o efeito, a administração prestou os esclarecimentos e informações solicitadas.
3. No encerramento do exercício, foi apreciado o relatório de gestão, completado o exame das contas com vista à sua certificação legal e elaborado o relatório de conclusões e recomendações de auditoria.
4. **Parecer**
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos no número anterior, designadamente o que se contém na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2015 tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 15 de março de 2016

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056

